



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE LINGUAGENS E CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS LIBRAS

ROMÁRIO LIMA DE SOUSA

**LETRAS LIBRAS NO INTERIOR POTIGUAR: CAMINHOS TOMADOS PELAS
PRODUÇÕES ACADÊMICAS DOS DISCENTES DA UFERSA CARAÚBAS**

CARAÚBAS

2024

ROMÁRIO LIMA DE SOUSA

**LETRAS LIBRAS NO INTERIOR POTIGUAR: CAMINHOS TOMADOS PELAS
PRODUÇÕES ACADÊMICAS DOS DISCENTES DA UFERSA CARAÚBAS**

Monografia apresentada a Universidade
Federal Rural do Semi-Árido como requisito
para obtenção do título de Licenciado em
Letras Libras.

Orientador Prof. Me. Francisco de Acací
Viana Neto.

CARAÚBAS

2024

© Todos os direitos estão reservados a Universidade Federal Rural do Semi-Árido. O conteúdo desta obra é de inteira responsabilidade do (a) autor (a), sendo o mesmo, passível de sanções administrativas ou penais, caso sejam infringidas as leis que regulamentam a Propriedade Intelectual, respectivamente, Patentes: Lei nº 9.279/1996 e Direitos Autorais: Lei nº 9.610/1998. O conteúdo desta obra tomar-se-á de domínio público após a data de defesa e homologação da sua respectiva ata. A mesma poderá servir de base literária para novas pesquisas, desde que a obra e seu (a) respectivo (a) autor (a) sejam devidamente citados e mencionados os seus créditos bibliográficos.

S7251 Sousa, Romário Lima de.
Letras Libras no interior potiguar: caminhos
tomados pelas produções acadêmicas dos discentes
da Ufersa campus Caraúbas / Romário Lima de
Sousa. - 2024.
65 f. : il.

Orientador: Francisco de Acací Viana Neto.
Monografia (graduação) - Universidade Federal
Rural do Semi-árido, Curso de Letras/Libras,
2024.

1. TCC. 2. mapeamento. 3. cenário surdo. 4.
pesquisa científica. 5. panorama. I. Viana Neto,
Francisco de Acací, orient. II. Título.

Ficha catalográfica elaborada por sistema gerador automático em conformidade
com AACR2 e os dados fornecidos pelo autor(a).

Biblioteca Campus Caraúbas
Bibliotecária: Dalvanira Brito Rodrigues
CRB: 15/700

O serviço de Geração Automática de Ficha Catalográfica para Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC's) foi desenvolvido pelo Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação da Universidade de São Paulo (USP) e gentilmente cedido para o Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (SISBI-UFERSA), sendo customizado pela Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação (SUTIC) sob orientação dos bibliotecários da instituição para ser adaptado às necessidades dos alunos dos Cursos de Graduação e Programas de Pós-Graduação da Universidade.

ROMÁRIO LIMA DE SOUSA

**LETRAS LIBRAS NO INTERIOR POTIGUAR: CAMINHOS TOMADOS PELAS
PRODUÇÕES ACADÊMICAS DOS DISCENTES DA UFERSA CARAÚBAS**

Monografia apresentada a Universidade
Federal Rural do Semi-Árido como requisito
para obtenção do título de Licenciado em
Letras Libras.

Defendida em: 12 / 04 / 2024.

BANCA EXAMINADORA



Documento assinado digitalmente
FRANCISCO DE ACACI VIANA NETO
Data: 24/04/2024 20:08:35-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Me. Francisco de Acací Viana Neto (UFERSA)
Presidente



Documento assinado digitalmente
MARIA MARCIA FERNANDES DE AZEVEDO
Data: 24/04/2024 20:43:29-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof^a. Ma Maria Márcia Fernandes de Azevedo (UFERSA)
Membro Examinador



Documento assinado digitalmente
DEBORA ANDREZA DE OLIVEIRA LISBOA
Data: 24/04/2024 21:03:22-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Débora Andreza de Oliveira Lisboa (NI)
Membro Examinador

DEDICATÓRIA

Dedico às breves coisas que amei, dentre elas, ao Letras Libras da UFERSA que verdadeiramente me resgatou de “n” maneiras, e nele os incontáveis sorrisos que me foram doados, as mãos sinalizantes que me foram estendidas e ao horizonte infinito para a ciência.

Não ser usuário da Libras quando ingressante, tampouco, ser a língua pretendida a priori, a circunstância temporária mudou meus rumos, me capturou dedicação, preencheu de possibilidades e inaugurou esperanças. A aparente árdua decisão de prosseguir sem o habitual conforto linguístico - como grande parte dos ingressantes, um ouvinte não sinalizante - era uma aposta, mas que rapidamente veio sem hesitações, movido apenas pelo entusiasmo já nas primeiras semanas: descobrir um universo invisível para muitos, arrebatante, ainda que não o compreendesse. Diferente de muitos estudantes, continuamente ali por semestres inteiros não era privar-se de uma vida ou realidades confortáveis. Foi uma escolha feliz no cerco sem saída, logo, refúgio de origens vulneráveis, frustradas, escassa de recursos, embora também reclusa, esforçada, pernoitada. Ora arruinada, ora sobrevivida.

Dedico aos meus amigos, especialmente para nunca esquecer aos que fizeram dos dias acadêmicos possíveis, e da vida potiguar desse cearense, dias valiosos: meu grupo de classe.

*Á Victor Lopes, reconheço a razão e motivo pelo qual segui em frente. Na minha opção de início provisória, não imaginaria conviver com um jovem tão admirável pela inteligência, educação e nobreza. Percebi de imediato não somente o melhor da natureza humana, vi a riqueza da sua língua em refino genuíno, manifestada no surdo mais gentil, generoso e ávido por conhecimento que poderia conhecer. Respirava aprendizagem pois se envolvia com toda oportunidade. Respirava ensino ao compartilha-los e dispor de inesgotável paciência comigo - enquanto não fluente - e com qualquer outro que o cercasse. Meu principal modelo, dupla durante a maior parte do processo e do cotidiano. Acolhimento e sabedoria naturais que me engajaram a contribuir ao lado, a desejar ser parte do percurso educacional de outros. O notarem em mim - e até imaginarem que eu também fosse surdo - sempre será o elogio mais incrível que recebi. Obrigado, ícone, por ser **capaz de tudo**, e assim ter me feito também.*

Às meninas que foram nossa outra metade: Carolainne Macedo, diva que me chamara atenção pelos corredores no caos dos dias iniciais, quando ninguém me conhecia. Em ti enxerguei companheirismo e talento, nem imaginaria que seria a primeira mão estendida e

palavra trocada, a ponte responsável por me unir a vocês no convite da primeira tarefa. Não bastante, seu conhecimento foi intermédio em inúmeras comunicações e aulas dali em diante.

*Atribuo a ti o meu apreço pela tradução, coragem, persistência, sensibilidade ímpar, e pela certeza inabalável de que por tudo passaríamos com a maior das boas vontades, com a leveza, apoio e estímulo ao outro. Cada episódio, diálogo, peleja e companhia insubstituíveis que não poderia ter com outrem, listam memórias felizes, gargalhadas e, claro, crescimento. Sempre disse e contribuiu com que tudo desse certo, que conquista foi poder contar com o seu suporte maduro em todos os momentos delicados, garra e orgulho recíproco. Se tenho mãos em movimento hoje é porque as balançou com a sua virtude nata de **educadora**.*

*À Dayanne Bezerra, nossa mais responsável e proativa membro. Quem seríamos sem as verdades a pronta entrega? A atitude atenta de não deixar nada para depois, do preparo com antecedência, do compromisso com os deveres, do executar mais e planejar menos. O grande contraste entre a timidez quase evaporando dos espaços, com o quanto nos alegrou e arrancou risos inesperados, espontâneos, e o quanto embarcou nos nossos desafios sem nunca desistir, te fizeram especialmente luz e singular respiro. Fez o que estava ao alcance por nós, você foi grande amiga e **companheira ímpar** para toda hora. Honro tua existência.*

*Gratidão a vocês, que me deram sentido e abrigo legítimo.
Família não por escolha, sim porque assim fomos capazes de ser.*

*Reencontra-los será sempre voltar pra casa,
lar onde finalmente pertenci e me reconheci.*

À Victor Lopes, Carolainne Macedo e Dayanne Bezerra.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao orientador, o professor Acací Viana, por pacientemente receber a mim e a esta pesquisa, profissional que tanto admiro, cujo qual pude observar durante a mais rica e humana experiência de estágio obrigatório, e desde então transformou minha visão ao inspirar com suas habilidades e excelência profissional.

Agradeço ainda ao meu primeiro orientador, com quem idealizei e estruturei essa monografia, o professor Ebson Gomes, com quem partilho origens, caminhos e conexão antecedente. Obrigado por ser fagulha de novas possibilidades, exemplo enquanto estudante (logo depois profissional brilhante), e tantas vezes combustível, a quem tive o privilégio de suceder enquanto estagiário, onde escutei seu nome como grato elogio. E adiante, a satisfação de torna-me aluno por várias disciplinas foi próspero, sólida herança sem precedentes.

Agradeço também a todos os demais docentes, em especial a João Batista Neves e Niáscara Valesca do Nascimento, meus primeiros professores surdos, por meio dos quais recebi incentivos em sala de aula, e mais importante, tive a oportunidade de atuar como estagiário não obrigatório, modo pelo qual acessei efetivamente a Libras e desenvolvi as competências linguísticas. Sem a paciência, compreensão e contato cotidiano, não conseguiria o mesmo sucesso, tampouco condições de custeio para chegar aqui. Aos professores Vieira da Silva e Luís Eduardo Andrade, agradeço a chance de estudar disciplinas pessoalmente valiosas, e participar dos programas de Iniciação Científica dos quais fui bolsista, que não apenas foram responsáveis financeiramente pela minha permanência no curso, como me despertaram e agregaram saberes indispensáveis enquanto pesquisador que pretendo ser.

Agradeço a Banca Examinadora por aceitarem de prontidão essa posição: as professoras Márcia Fernandes, sábia docente de quem sempre recebi confiança, apoio e compreensão; e Débora Lisboa, pesquisadora competente por quem cultivei máxima admiração e respeito durante a formação acadêmica que partilhamos.

Agradeço à Geraldo Filho, amor que precedeu essa jornada e que nunca se foi, a quem me amparou quando por si só não pude. Linda surpresa da vida que moveu o maior dos obstáculos para me oportunizar iniciar esse processo, e com quem por tudo passei, compartilhei e vivi essa etapa. Obrigado por resistir e construir essa história comigo. À

Roberta Suzy agradeço o companheirismo concedido, com quem primeiro partilhei amizade da vivência na cidade e posteriormente atravessei a vida acadêmica. Sem suas atitudes e prontidão sempre presente, nada teria arriscado, nada teria começado. Obrigado pelo “Fique!” e pelos inúmeros “estou aqui” que solucionaram angustias.

Agradeço a meu amigo pessoal de longa data, Lázaro Batista, a quem nunca se deixou sumir, que me deu suporte com palavras, reconhecimento e diálogo nessa jornada, e a quem sei que por mim tudo faria. Velho abrigo para onde fui durante meses ao dar os primeiros passos profissionais frutos desse percurso, e pelo qual através pude ainda conhecer Miliane, a quem agradeço o generoso amparo no qual compartilhou teto e pertences sem nunca nada reivindicar, quando nada tive a oferecer nem aonde ir. Grato por nossos caminhos cruzados, pessoal e profissionalmente frutíferos, dois quais anseio por muito tempo ainda colaborar, compartilhar conhecimentos, conquistas e sucesso.

Agradeço ainda a Coordenação de Acessibilidade, Ações Afirmativas, Diversidade e Inclusão Social (CAADIS) pela experiência enquanto bolsista de acessibilidade, suporte financeiro que me auxiliou com meios para conseguir atravessar o difícil período pandêmico, bem como a UFERSA e seu programa de assistência estudantil, ao conceder na adversa etapa remota, auxílios para aquisição de equipamentos e serviços digitais dos quais não possuía.

Agradeço também a equipe de Tradutores e Intérpretes de Língua de Sinais e Língua Portuguesa do campus Caraúbas pelos estímulos e saberes mediados durante a graduação.

A todos, obrigado.

RESUMO

Em uma década da Licenciatura em Letras Libras da UFERSA Caraúbas, surgiram noções dos seus impactos, aqui verificáveis por meio da produção científica acadêmica. Com o objetivo de mapear os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), essa pesquisa construiu um panorama das contribuições científicas/sociais e do perfil acadêmico ao classificá-los em categorias/segmentos, e identificar recorrências e lacunas exploráveis na elaboração monográfica, de ações, políticas, documentos institucionais e investigações documentais. A metodologia teve natureza básica, descritiva, documental e quantiquantitativa (Oliveira, 2011). Como instrumentos utilizou-se fichamentos em planilhas (manuseio de dados) e suporte do método de análise de conteúdo (coleta, agrupamento e análise). A apresentação decorreu em gráficos e nuvens de palavras. O *corpus* compilou 37 monografias publicadas no período entre 2018.1 e 2021.1. Fichou-se dados de identificação e 12 aspectos selecionados para classificação com base em pesquisas similares como Gonçalves Filho e Noronha (2004), Silva *et al.* (2017), Monico, Morgado e Orlando (2018), ou agrupados pela semelhança semântica (Cardoso; Oliveira; Ghelli, 2021). O conteúdo compôs dois eixos: (A) Temáticas (área de concentração; temas; objetos; sujeitos; universo; títulos e palavras-chave); e (B) Metodologias (abordagem; natureza ou finalidade; objetivos da pesquisa; procedimentos e instrumentos de coleta/produção de dados). Os resultados apontaram que nos três primeiros anos de defesas predominaram a abordagem qualitativa, os objetivos de caráter exploratório, o procedimento da pesquisa de campo (categoria com maior incidência de não especificações) e, entre os instrumentos de coleta, o uso de questionários. Concentraram-se nos campos do Ensino e da Educação, com prevalência das metodologias de ensino/aprendizagem, letramento, políticas e línguas, assuntos estes intrínsecos às licenciaturas. Dentre os objetos, sobressaíram os investigados de narrativas/memórias/experiências, planejamento pedagógico/didática e sala de aula, o que indica adesão a saberes produzidos pelo viés subjetivo humano. Sobre os sujeitos, mais que metade envolviam figuras surdas e ouvintes de níveis educacionais diversos, entre alunos e professores, além de outros profissionais em contato, como tradutores intérpretes, e de áreas não educacionais, como da saúde. Os universos compreenderam uma maioria das cidades no interior Oeste Potiguar circunvizinhas ao campus, todas as etapas da Educação Escolar (recorrência em Caraúbas) e o âmbito da UFERSA, logo, uma postura de ampliar abrangência e estender investigações nas realidades afora do ambiente institucional e do situado município. Menciona-se ainda quanto as temáticas, frequência nos títulos e palavras-chaves dos termos inclusão, Libras, RN e escola. Se tratando de uma licenciatura, identificou-se estudos com predileção geográfica local e regional, voltados ao “saber-fazer” docente, as realidades que circundam metodologias e a comunidade, embora verifique-se baixo interesse por pesquisar Literatura e forte lacuna na Linguística. Despontam iniciativas que registraram protagonistas sociais, as transformações do cenário pesquisado, resgates, garantias de direitos básicos (linguísticos, educacionais, culturais, existenciais, assistenciais). Pesquisar as identidades e percursos que constituem a realidade sócio-cognitivo-afetivo-cultural-educacional dos sujeitos surdos e ouvintes, contribuem não apenas com a ampliação da práxis educacional, mas traduzem registro histórico com o retrato de cenários possivelmente distintos aos centros urbanos, mas comuns para as comunidades no interior brasileiro, muitas vezes em contexto de déficit ou invisibilidade linguística e social.

Palavras-chave: TCC; mapeamento; cenário surdo; registro; pesquisa científica; panorama.

ABSTRACT

In a decade of the Degree in Libras Literature at UFERSA Caraúbas, notions of its impacts emerged, verifiable here through academic scientific production. With the objective of mapping the Course Completion Works (TCC), this research constructed an overview of the scientific/social contributions and the academic profile by classifying them into categories/segments, and identifying recurrences and exploitable gaps in the monographic preparation, of actions, policies, institutional documents and documentary investigations. The methodology was basic, descriptive, documentary and quantitative-qualitative in nature (Oliveira, 2011). As instruments, spreadsheets were used (data handling) and support for the content analysis method (collection, grouping and analysis). The presentation took place using graphs and word clouds. The corpus compiled 37 monographs published in the period between 2018.1 and 2021.1. Identification data and 12 aspects selected for classification were recorded based on similar research such as Gonçalves Filho and Noronha (2004), Silva *et al.* (2017), Monico, Morgado and Orlando (2018), or grouped by semantic similarity (Cardoso; Oliveira; Ghelli, 2021). The content comprised two axes: (A) Thematic (area of concentration; themes; objects; subjects; universe; titles and keywords); and (B) Methodologies (approach; nature or purpose; research objectives; data collection/production procedures and instruments). The results showed that in the first three years of defenses, the qualitative approach, exploratory objectives, the field research procedure (category with the highest incidence of non-specifications) and, among the collection instruments, the use of questionnaires predominated. They concentrated on the fields of Teaching and Education, with a prevalence of teaching/learning methodologies, literacy, policies and languages, subjects intrinsic to degrees. Among the objects, those investigated were narratives/memories/experiences, pedagogical planning/didactics and classroom, which indicates adherence to knowledge produced by human subjective bias. Regarding the subjects, more than half involved deaf and hearing figures from different educational levels, including students and teachers, as well as other professionals in contact, such as translators, interpreters, and non-educational areas, such as health. The universes comprised a majority of the cities in the western Potiguar interior surrounding the campus, all stages of School Education (recurring in Caraúbas) and the scope of UFERSA, therefore, an attitude of expanding scope and extending investigations into realities outside the institutional environment and the situated municipality. The themes, frequency in the titles and keywords of the terms inclusion, Libras, RN and school are also mentioned. In the case of a degree, studies with a local and regional geographic predilection were identified, focused on teaching “know-how”, the realities surrounding methodologies and the community, although there was low interest in researching Literature and a strong gap in Linguistics. Initiatives emerged that registered social protagonists, transformations in the researched scenario, rescues, guarantees of basic rights (linguistic, educational, cultural, existential, assistance). Researching the identities and trajectories that constitute the socio-cognitive-affective-cultural-educational reality of deaf and hearing subjects contributes not only to the expansion of educational praxis, but translates the historical record with the portrait of scenarios possibly different to urban centers, but common to communities in the Brazilian interior, often in a context of linguistic and social deficit or invisibility.

Keywords: TCC; mapping; deaf scenario; record; scientific research; panorama.

RESUMO EM LIBRAS



<https://youtu.be/mD60KYme1mU>

LISTA DE FIGURAS

Figura 1	–	Caminho da fonte documental no RDU	30
Figura 2	–	Nuvem de palavras frequentes nos títulos dos TCCs	49
Figura 3	–	Nuvem de palavras-chave frequentes nos TCCs	50

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1	–	Classificação das metodologias dos TCCs quanto as abordagens	36
Gráfico 2	–	Classificação das metodologias dos TCCs quanto aos objetivos	37
Gráfico 3	–	Classificação das metodologias dos TCCs quanto aos procedimentos	38
Gráfico 4	–	Classificação das metodologias dos TCCs quanto aos instrumentos de coleta/produção de dados	39
Gráfico 5	–	Classificação das temáticas dos TCCs quanto as áreas de concentração	40
Gráfico 6	–	Classificação das temáticas dos TCCs quanto aos temas	42
Gráfico 7	–	Classificação das temáticas dos TCCs quanto aos objetos	44
Gráfico 8	–	Classificação das temáticas dos TCCs quanto aos sujeitos	46
Gráfico 9	–	Classificação das temáticas dos TCCs quanto aos universos	48

LISTA DE QUADROS

Quadro 1	–	Categorias, segmentos e apresentação de dados previstos para a análise e caracterização dos TCCs	31
Quadro 2	–	Fases da aplicação de análise de conteúdo	34

LISTA DE TABELAS

Tabela 1	–	<i>Corpus</i> por ano de defesa	29
----------	---	---------------------------------------	----

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AEE	Atendimento Educacional Especializado
ASCAR	Associação de Surdos de Caraúbas
CAS	Centro Estadual de Educadores e Atendimento ao Surdo
CEFET/SC	Centro Federal de Educação Tecnológica de Santa Catarina.
CONSEPE	Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
FENEIS	Federação Nacional de Educação e Integração de Surdos
GOV	Governador
IES	Instituição de Ensino Superior
INES	Instituto Nacional de Educação de Surdos
LIBRAS	Língua Brasileira de Sinais
L1/L2	Primeira Língua/Segunda Língua
Ma	Mestra
Me	Mestre
PCD	Pessoa com deficiência
PPC	Projeto Pedagógico do Curso
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso
TDIC	Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação
T.I.	Tecnologia da Informação
TILSP	Tradutor e Intérprete de Língua de Sinais e Língua Portuguesa
UBS	Unidade Básica de Saúde
UFERSA	Universidade Federal Rural do Semi-Árido
UFSC	Universidade Federal de Santa Catarina

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	16
2 REFERENCIAL TEÓRICO	18
2.1 Formação de professores no Letras Libras da UFERSA campus Caraúbas	18
2.2 Produção científica acadêmica: pesquisas e desenvolvimento de TCCs	23
2.3 Levantamentos, uso social e outros âmbitos da produção científica	24
3 METODOLOGIA	27
3.1 Universo e sujeitos da pesquisa	28
3.2 Construção do <i>corpus</i>	29
3.2.1 Coleta de dados	29
3.2.2 Fichas de manuseio	30
3.3 Agrupamento das categorias/segmentos e método de análise	31
4 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS	35
4.1 Abordagens	35
4.2 Quanto a natureza ou finalidade	36
4.3 Objetivos	37
4.4 Procedimentos	38
4.5 Instrumentos de coleta/produção de dados	39
4.6 Áreas de concentração	40
4.7 Temas	41
4.8 Objetos	43
4.9 Sujeitos	45
4.10 Universos	47
4.11 Títulos	49
4.12 Palavras-chave	50
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	52
REFERÊNCIAS	54
APÊNDICE A – FICHA DO <i>CORPUS</i> DE TCC MAPEADOS NO RDU	56

1 INTRODUÇÃO

Aos 10 anos de implantação do curso de Licenciatura em Letras Libras da UFERSA Campus Caraúbas, se iniciam as primeiras noções de seu impacto para a língua de sinais no Estado Norte-rio-grandense, para a comunidade local e para a educação de surdos. Se trata de uma dentre as muitas regiões interioranas do Brasil que, distante dos grandes centros urbanos, até pouco tempo atrás – anterior aos avanços tecnológicos – a penetração da Língua Brasileira de Sinais (Libras) decorria de modo lento, ou mesmo não ocorrera, com dificuldades de registrar sua história.

Surgiram pesquisas discutidas no âmbito do curso que já mencionavam ou investigavam transformações sociais ou educacionais oriundas, ou no mínimo influenciadas, pelas atividades desta formação ainda que indiretamente, seja pela circulação de sujeitos sinalizantes, pela articulação sociopolítica de surdos, habilitação de profissionais da educação, iniciativas de cultura, acessibilidade e, em especial ao nosso interesse, a produção científica.

Nesse sentido, a princípio esta pesquisa pretendeu incentivar e dar continuidade a esses registros de cunho documental, ancorando-se nos métodos estruturados e respaldados dos conhecimentos produzidos na academia, pressupondo-se ser coerente assumir o enfoque na contribuição científica das próprias atividades acadêmicas, sobretudo de pesquisa, desses discentes formados pela referida graduação.

Portanto, oportunizou-se não somente preservar a história de uma população, como também discutir fenômenos e a relação dessas contribuições e transformações sociais no universo dos surdos e a comunidade linguística da região. Ao passo disso, projeta-se panoramas da contribuição científica e social do curso, o que permite identificar lacunas das quais são passíveis de que em um futuro se possa dedicar atenção.

Logo, foram determinadas as seguintes questões norteadoras: I) Quais temáticas têm sido tomadas nas pesquisas e como se caracterizam as metodologias da produção científica dos acadêmicos do Letras Libras da UFERSA Caraúbas? II) O que nos dizem os arquivos documentados, sobretudo, dos trabalhos de conclusão de curso, no Repositório Digital da UFERSA? III) Que tópicos foram explorados por esses discentes no "fazer científico" de suas pesquisas? IV) Como se categorizam e caracterizam a produção dessa comunidade?

Compreendendo o curso de Licenciatura em Letras Libras da UFERSA como um dos principais pontos dos quais partem as mudanças no cenário surdo da região, a inquietação pessoal e social consistiu, a priori, em registrar por meio destes objetos a contribuição direta dessa primeira década na qual a graduação se fez presente na região oeste do estado do Rio

Grande do Norte, essencialmente ao desenvolvimento e fortalecimento da Libras e das pautas surdas. Ainda por outra motivação, voltada ao viés institucional de visualizar um panorama baseado nos elementos do fazer científico dos acadêmicos, almejou-se elaborar uma visão geral das escolhas em que se concentraram os esforços investigativos. Assim, além de uma pesquisa capaz de documentar dado momento histórico, também colaborar com uma projeção mais aproximada do perfil real de pesquisadores, logo, constituir uma fonte estatística em dimensões acadêmicas que embase decisões, bem como, propicie a elaboração de políticas internas ou atualizações de documentos institucionais como o PPC¹.

Assim, essa pesquisa propôs o objetivo geral de documentar os trabalhos de conclusão de curso dos discentes formados em Letras Libras da UFERSA para visualizar um real panorama acadêmico de suas contribuições na produção científica e social, colaborando com a ampliação da pesquisa científica, elaboração de ações, políticas, atualizações de documentos institucionais e futuras investigações históricas ou documentais na área. Para os objetivos específicos, visou-se: (1) Categorizar as pesquisas dos formados do Letras Libras campus Caraúbas de acordo com as áreas, objetos, universos e sujeitos investigados entre o período de 2018.1 e 2021.1; (2) Identificar as recorrências temáticas e das classificações metodológicas das monografias dos acadêmicos desse curso; (3) Observar possíveis lacunas e aspectos pouco explorados que possam constituir futuras alternativas para este tipo de produção.

Vale ressaltar o potencial de ampliação dos limites e alvos desta pesquisa, de modo a estimular também a identificação de outros nortes sob os quais ainda não se lançaram olhares, tais como o enfoque na produção de ciência no supracitado universo linguístico. Ou ainda um aprofundamento que investigue demais elementos, características e aspectos que circundam ou possam exercer influência sob os discentes, suas produções, rumos e tomadas de decisão.

¹ Projeto Pedagógico do Curso.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Nesta seção, não se pretendeu ou dispôs-se de uma literatura vasta, considerando partir de uma perspectiva ampla, voltada a quais produções acadêmicas foram, até então, desenvolvidas e onde estas têm colaborado com o conhecimento científico, a formação, o perfil institucional e o cenário surdo regional. Assim, os três eixos bibliográficos que sedimentaram a compreensão dessa pesquisa se basearam na: 1 – Formação de professores no Letras Libras da UFERSA campus Caraúbas; 2 – Produção científica acadêmica (pesquisas e desenvolvimento de TCCs); e por fim, 3 – Levantamentos, uso social e outros âmbitos da produção científica.

2.1 Formação de professores no Letras Libras da UFERSA campus Caraúbas

É cada vez mais evidente o destaque do curso de Letras Libras da UFERSA Caraúbas como um elo transformador da realidade linguística e social da região. Tal fato tem sido registrado e colocado em evidência de maneira empírica em produções da própria formação, assim como pretendido por esta pesquisa. Desta forma, a seguir recorreu-se a menções de outras investigações desenvolvidas no mesmo universo, embora realizadas com distintos enfoques, mas em sentidos semelhantes, a exemplo de Oliveira (2020) e Oliveira (2021), dentre outros, para corroborar com este entendimento. Também se embasou nas contextualizações históricas e concepções acadêmicas previstas nos Projetos Pedagógicos de Curso (UFERSA, 2014; 2018).

A partir da própria percepção de distinção entre os surdos participantes de uma associação daqueles que não participam, Oliveira (2020) debruçou-se sobre Caraúbas – RN para investigar a influência das práticas associativistas no desenvolvimento social e profissional daquela comunidade surda, por meio de entrevistas com associados e também professores surdos do curso de Letras Libras da UFERSA lotados no campus ali localizado.

Conforme seu registro, eles perceberam a inexistência da articulação e assim, em 2016, auxiliaram no processo de fundação e consolidação da Associação de Surdos de Caraúbas (ASCAR) com o intuito de “incentivar a comunidade surda, propagar a língua de sinais e a cultura surda, a busca por melhorias, por direitos, e lutar pela inclusão desses sujeitos na sociedade” (Oliveira, 2020, p. 36-38).

Como contribuições significativas, destacou a visibilidade, a representatividade coletiva para a cidade e região, promoção de eventos beneficentes e manifestações bem

sucedidas² (Oliveira, 2020, p. 38). Em noutro trecho coletado do relato do entrevistado diretamente envolvido, é dito que a ASCAR “incentiva e propaga a cultura surda, assim como ajuda no desenvolvimento social, na valorização enquanto indivíduo, capaz de evoluir, ajuda no processo de adquirir conhecimentos sejam eles através de vivências, comportamentos que nós cidadãos devemos ter” (*Ibid.*, p. 38).

O desenvolvimento social adotado por Oliveira (2020, p. 39-40) compreende os eixos cognitivo, linguístico e interacional, no qual menciona Goldfeld (2002) sobre um ponto chave: o papel determinante dos adultos nesse processo. Ressaltou que é comum ausência ou o contato tardio entre surdos e adultos surdos, logo, a apropriação cultural e linguística é prejudicada por não haver um referente. Este primeiro contato aconteceria, sobretudo, nas associações, onde Oliveira (2020, p. 40) e seu entrevistado acreditam ocorrer a formação da identidade. Segundo o relato transcrito pela autora sobre a influência da associação nesse fato, é dito que ali inicia-se o entendimento de várias questões e “principalmente a aceitação e o auto reconhecimento, se reconhecer, fazer parte daquela realidade” (*Ibid.* p. 40).

Pouco adiante, ela sintetiza sobre o tópico em mais uma passagem de destaque:

Ele [o entrevistado] afirma que sim, percebeu uma mudança relevante em pouco tempo de contato com os surdos que antes não conheciam a língua de sinais, um fato bem relevante [...] foi no que diz respeito ao sentimento de pertencimento observado pelo professor, como também o de felicidade ao adquirir uma comunicação e saber que não está sozinho [...] É esse o encontro surdo-surdo o qual aconteceu com o professor e os surdos associados, a partir dele assumindo sua identidade e sua cultura, a aceitação e liberdade que a língua de sinais propõe. (*Ibid.*, p. 41)

Esse fenômeno tem repercussão inestimável na realidade de um grupo indivíduos que, por se tratar de uma minoria sociolinguística, são assim, na maior parte das vezes, privados e invisibilizados até mesmo do encontro com seus semelhantes, em grande medida nas regiões interioranas. Repletos de especificidades que inclusive distinguem-se entre si, a maioria vive cenários desfavoráveis que mesmo quando são fortemente transformados por meio de acontecimentos como os relatados, tem seus principais efeitos concentrados no campo da subjetividade deste grupo. Portanto, podem passar despercebidos por aqueles alheios a essa comunidade, assim não atrair olhares ao reconhecimento do impacto pela sociedade. Por essa razão, esse tipo de pesquisa incorpora um caráter documental, construtivo e esclarecedor.

² a exemplo da provação da lei voltada a Libras, na qual é inserida como disciplina no currículo escolar da rede municipal (Oliveira, 2020, p. 38) e da qual também foi objeto de outra investigação acadêmica que será abordada logo adiante.

Já dentre os momentos descritos por Oliveira (2021), que antecederam o objeto por ela estudado, se verifica um enfoque mais preciso no ponto de partida que há em comum e compartilhado com a fundação da ASCAR. Intencionada a compor um breve levantamento documental de alguns dispositivos relacionados aos direitos de cidadania dos surdos, a autora se propôs a também registrar a relevância social do curso de Letras Libras na cidade de Caraúbas e no sertão Potiguar.

A pesquisa menciona então que o registro se deu pelas colaborações do presidente da Câmara Municipal a época, um professor surdo da UFERSA e a intérprete de Libras da instituição, aos quais atribuiu a responsabilidade conjunta pela aprovação da lei municipal de Libras nº 1.173/2016 na referida cidade, que incluía obrigatoriamente a disciplina de Libras na grade curricular escolar no âmbito municipal. Segundo a autora, “as exclusões em salas de aula eram constantes, desmotivando surdos que queriam realmente serem alfabetizados e sempre estavam se sentindo só, sem apoio de professores, até chegar ao nível de não desejarem mais a frequentar os bancos das salas de aula” (*Ibid.*, p. 9).

A partir da implementação do curso de Licenciatura em Letras Libras, para a autora, houve o envolvimento de jovens ouvintes interessados em incluir, direito comum a todos os surdos, sobretudo aqueles marginalizados da sociedade caraubense. Desde então, segundo ela, tanto a sociedade (comunidade surda), quanto alunos e professores, lutam pela seguridade dos direitos dos sujeitos surdos (*Ibid.*, p. 26). Mencionou como passos significativos, a circulação de “alunos surdos caraubenses e de cidades circunvizinhas no curso de Ensino Superior”, o que incluiu também a participação em atividades e eventos acadêmicos de/em Libras por outros surdos não universitários, além da presença de intérpretes nas escolas (*Ibid.*, p. 34).

Inevitavelmente, o percurso narrado pela autora chega ao surgimento da ASCAR, ponto em comum e explorado anteriormente por Oliveira (2020), por ambas considerado como desdobramento da instalação do Letras Libras na cidade que, em suas palavras, logo consolidou a comunidade surda, e então verificou que:

A Associação se fortaleceu para juntos lutarem por seus direitos, pois na cidade havia surdos não escolarizados, justamente pela falta de conhecimentos dos professores e dos gestores das instituições locais. A associação chegou para fortalecer a comunidade surda de forma organizacional dando todo apoio aos surdos que outrora eram deixados de lado. (Oliveira, 2021, p. 29)

Atribuiu ainda a ASCAR representatividade Surda por meio de eventos promovidos, listando festejos juninos, palestras em escolas em colaboração com a UFERSA e atividades de

extensão, dentre ciclos de cursos e projetos focados, intitulados com *Surdos em Sociedade* (Oliveira, 2021, p. 29). Por fim, como a própria pesquisadora reconhece, seu trabalho afirma que discutiu sobre mais do que direitos:

discute sobre dignidade humana que durante anos foi negada aos sujeitos surdos, mas que agora, após tantas lutas podem lutar por direitos [...] e [sobretudo] a cidade de Caraúbas tem sido um lugar que podemos tomar como exemplo de **mudança sócio-cognitivo-afetivo-cultural-educacional** que a língua de sinais pode trazer para a vida do indivíduo surdo (*Ibid.*, p. 34, grifo nosso).

Neste ponto, é irrefutável que o curso de graduação de Licenciatura em Letras Libras da UFERSA Caraúbas, conforme já registram duas investigações acadêmicas, pode ser entendido e visto no mínimo, como uma das primeiras alavancas (se não a maior) em muitos âmbitos para aquela comunidade surda local e regional, aqui consideradas como um retrato representativo dos interiores brasileiros.

Estas produções apresentam características facilmente alinhadas a inúmeros trechos das contextualizações históricas e concepções acadêmicas previstas nos Projetos Pedagógicos de Curso (UFERSA, 2014; 2018) das quais vale a pena contrastar nesta pesquisa. Segundo o último documento, a área de concentração do curso que possui como foco o ensino em suas múltiplas vertentes, forma pesquisadores e docentes, uma vez que também tem afinho em “contribuir para o desenvolvimento de pesquisas que visem à melhoria do ensino e a formação continuada dos docentes numa perspectiva inclusiva” (*Id.*, 2018, p. 12).

Sobre sua história no campus, conforme o referido texto, de início eram ofertados apenas cursos de formação em áreas tecnológicas, até a criação dos cursos de licenciaturas, dos quais se incluíam o Letras/Libras, cuja primeira matriz curricular foi aprovada em 2014, pela decisão CONSEPE/UFERSA Nº 009/2014 e no mesmo ano, o seu Projeto Político de curso (UFERSA, 2014), pela decisão CONSEPE/UFERSA Nº 033/2014. Com tempo mínimo para conclusão de 10 semestres, recebeu os primeiros ingressantes no período letivo 2014.1, dos quais confirma-se adiante nesta pesquisa, concluíram conforme previsto: no semestre 2018.2 (*Id.*, 2018, p. 13).

A especificidade da Licenciatura em Libras é destacada no documento em função da relativa criação recente, datada em 2006, pela colaboração entre UFSC³, FENEIS⁴ e o

³ Universidade Federal de Santa Catarina.

⁴ Federação Nacional de Educação e Integração de Surdos.

CEFET/SC⁵, como fruto do reconhecimento da Língua Brasileira de Sinais em 2002 pela Lei 10.436, e sua regulamentação em 2005 pelo Decreto 5.626. Assim, não dispunham “de acervos bibliográficos significativos, pois as pesquisas são recentes e estão se disseminando agora devido a considerável expansão das graduações em Letras Libras” (UFERSA, 2018, p. 13). É a partir daí, que se expressa o valor ainda mais relevante das produções acadêmicas para este universo, conforme verificado no trecho a seguir, do qual pretendemos considerar também as obras monográficas de conclusão de curso:

Destarte buscamos compensar esse déficit orientando os estudantes a realizarem leituras através do acervo de teses e dissertações sobre a temática, pois estas têm sido as mais frequentes e maiores discussões na área de Língua de Sinais e, em alguns casos resultam em publicações de artigos em periódicos qualificados (*Ibid.*, p. 14)

Adiante, alude ainda para a construção do perfil do egresso que visa não só a reversão do quadro de defasagem do profissional e vacância do Ensino Superior, mas a perspectiva de que “não é interesse para a formação do profissional [...] deter-se apenas à prática de sala de aula com aulas expositivas e discursivas”. Para isto, deve voltar-se também para “colocar o aluno no centro dos principais círculos de discussões acadêmicas em eventos (congressos, colóquios, simpósios, publicações em periódicos, grupos de leitura, grupos de pesquisa etc.) nacionais e internacionais” como forma de promoção do fomento à construção da pesquisa dentro da estrutura curricular. Logo, parte então a orientação “para o exercício de aprendizagem e ensino sob uma perspectiva articuladora dos conhecimentos didático-pedagógicos, linguísticos, literários, sócio-históricos e culturais” (*Ibid.*, p. 35).

Em vista disso, podemos correlacionar as investigações e documentos até aqui mencionados, bem como a temática desenvolvida nesta pesquisa, como obras que satisfazem os requisitos estabelecidos pelo curso, uma vez que possuem diálogo direto com algumas das “diretrizes norteadoras para o processo de formação dos futuros professores” (*Ibid.*, p. 36), em especial, as que preveem o desenvolvimento das seguintes competências:

VII. identificar questões e **problemas socioculturais e educacionais**, com **postura investigativa**, integrativa e propositiva em face de **realidades complexas**, a fim de contribuir para a superação de exclusões sociais, étnico-raciais, econômicas, culturais, religiosas, políticas, de gênero, sexuais e outras (*Ibid.*, grifo nosso); XI. realizar pesquisas que proporcionem **conhecimento sobre os estudantes e sua realidade sociocultural** (*Ibid.*, p. 37, grifo nosso); XIII. utilizar instrumentos de pesquisa adequados para a

⁵ Centro Federal de Educação Tecnológica de Santa Catarina.

construção de conhecimentos pedagógicos e científicos, objetivando a reflexão sobre a própria prática e a discussão e **disseminação** desses conhecimentos. (UFERSA, 2018, p. 37, grifo nosso)

2.2 Produção científica acadêmica: pesquisas e desenvolvimento de TCCs

A seguir, o aporte teórico amparou-se nas tematizações acerca da construção do conhecimento na graduação, do retrato de tendências e do perfil acadêmico por meio das contribuições de Saupe, Wendhausen e Machado (2004), Giaccherro e Miasso (2006), bem como Silva *et al.* (2017). A exemplo destes últimos que, para tanto, resgatam a motivadora afirmação de Tyrrel e Cabral (2005):

Considera-se que para o crescimento da profissão é relevante conhecer quantitativos e qualitativos da produção científica em geral e das áreas de saber específicas, na procura de evidências não somente sobre o desenvolvimento profissional, mas, fundamentalmente, sobre os resultados e impactos do progresso científico. (Tyrrel; Cabral, 2005 *apud* Silva; *et al.*, 2017)

Consideramos para a organização e difusão do conhecimento no ensino superior, acrescentar a visão de Saupe, Wendhausen e Machado (2004, p. 110) de que se “tem demandado esforços das universidades no sentido de que esses estudos representem não somente um exercício acadêmico, mas também um indicador de qualidade institucional e possível contribuição para a solução de problemas sociais”. Partilhamos dessa “opção de valorizar e incrementar o processo de pesquisa na graduação” (*Ibid.*, p. 110).

Giaccherro e Miasso afirmam que “a pesquisa é fundamental no processo de educação, é uma maneira acadêmica própria de educar, pois incita um questionamento que é reconstruído constantemente” (Demo, 1996 *apud* Giaccherro; Miasso, 2006, p. 432). Como já foi demonstrada a presença constante dessas obras na formação profissional em Letras Libras, é natural que também se verifique, assim como os autores afirmam citar que ocorre na área da saúde, que os estudantes em formação são incentivados a se envolverem em atividades de pesquisa, e a natureza da pesquisa realizada durante a graduação é diretamente influenciada pela pesquisa conduzida nos programas de pós-graduação (Nascimento; *et al.*, 2002 *apud* Giaccherro; Miasso, 2006, p. 432).

Na página de abertura dos anais do XII Congresso Internacional e XVIII Seminário Nacional do INES (2013), evento em que se debateu a Educação de Surdos em Países de Língua Portuguesa, por meio das palavras da Diretora Geral (Rocha, 2013) já era destacado “a

importância desse momento em que a produção científica sobre a língua de sinais se intensifica com a ampliação de pesquisas, elaboração de glossários e dicionários em diversos países”. Naquela época, justificando o encontro de profissionais surdos e ouvintes oriundos de países de língua portuguesa para favorecer a troca de experiências e fortalecimento do debate no campo da educação de surdos, já se fazia a ressalva ao acesso aos conteúdos do entretenimento, da cultura e da produção acadêmica.

Essas visões alinhadas à interdisciplinaridade, refletem bem a postura da UFERSA, conforme destacado em suas diretrizes acadêmicas em que a abordagem interdisciplinar voltada para a produção do conhecimento científico, desempenha um papel crucial na redução das lacunas entre o conhecimento científico e outras formas de compreensão, como as esferas artísticas, tecnológicas, culturais e filosóficas. Quando aplicada aos processos de ensino, essa perspectiva contribui significativamente para aprimorar a qualidade do ensino e da aprendizagem. Essa importância é particularmente evidente em cursos como Letras/Libras, nos quais o foco de estudo está centrado na linguagem (UFERSA, 2018, p. 38).

A integração da abordagem interdisciplinar à administração educacional promove o diálogo e a partilha de conhecimentos, transformando o ensino em um momento de criação do conhecimento. O professor-pesquisador, formado com base na interdisciplinaridade, é capacitado a modificar práticas antigas diante de novas situações de aprendizagem, como destacado por Calazans (2002) e citado pelo Projeto Político de Curso (*Ibid.*, p. 38).

Logo, assume-se neste estudo a mesma posição e compromisso dos autores em engajar movimentos com o propósito de solidificar o desenvolvimento profissional pelo viés científico na academia enquanto ferramenta que produz para a língua, o seu ensino, e reflete a realidade social, educacional, política e cultural da comunidade usuária.

2.3 Levantamentos, uso social e outros âmbitos da produção científica

Para essa seção, se deu destaque aos âmbitos/dimensões na universidade que oportunizam pesquisa elencados por Castro (2002) e retomados por Gonçalves Filho e Noronha (2004), e também se discorreu sobre o levantamento de produções, panoramas e seu uso social por meio do trabalho de Monico, Morgado e Orlando (2018). Além disso, se incluem neste contexto algumas considerações e indagações em comum acerca da esfera pesquisa, conforme Barros (2018), Kochhann (2021) e Velano (2021).

Gonçalves Filho e Noronha (2004, p. 61) discutem que para Castro (2002), os estudantes na graduação podem se envolver com a pesquisa de três formas: I) a Iniciação Científica, associada a pesquisadores e núcleos com projetos científicos, vinculada ou não a instituições de fomento à pesquisa e participação em eventos de divulgação científica; II) nas salas de aula, os alunos constantemente experienciam a construção do conhecimento científico, tanto formal (leitura, reflexão e discussão de textos, livros e artigos científicos), quanto informal (atividades extracurriculares e conversas); III) no Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) ou Monografia que representa a etapa final, onde os alunos investigam um aspecto do seu campo de estudo. Há diversas outras maneiras para os estudantes se envolverem em pesquisa durante a graduação, como estágios, projetos de pesquisa, eventos científicos, entre outras opções.

Com base em Monico, Morgado e Orlando (2018, p. 43) assumimos que as investigações científicas desempenham um papel social e político essencial ao orientar e indicar as direções e necessidades dos temas pesquisados. Portanto, aqui consideramos a graduação como espaços cruciais assim como os autores que, amparados em Silva e Gamboa (2011), consideram os programas de pós-graduação para o avanço da pesquisa, e de que seria imperativo realizar avaliações frequentes sobre o que está sendo desenvolvido em termos de pesquisa científica em diversas áreas do conhecimento. Desta maneira, atribuímos a esta pesquisa o mesmo entendimento das autoras de que, nesse contexto, a realização de levantamentos de produções acadêmicas ganha relevância ao proporcionar um panorama abrangente das pesquisas e suas tendências, bem como seu impacto social.

A produção científica desempenha um papel singular na comunidade universitária, impulsionando a comunicação científica para gerar novos conhecimentos ou revitalizar os domínios existentes. O exame da produção monográfica dos graduandos é pertinente ainda a docentes e profissionais, pois possibilita a divulgação e mapeamento dessas contribuições, além de que servem também como fonte primária de informação devido ao rigor metodológico. Conforme discutido por Nascimento (2010) e Droescher e Silva (2014), a análise da produção científica viabiliza a identificação de lacunas, tendências, possibilidades e divergências no campo do conhecimento, incentivando a realização de novas pesquisas e, por conseguinte, promovendo o crescimento da literatura científica (Barros, 2018, p. 13).

Elaborar panoramas, mapear temáticas e identificar tendências e/ou lacunas são, portanto, “um processo que precisa ser compreendido como princípio educativo”, assim como Kochhann (2021, p. 19) infere a pesquisa, significando “um movimento que tem como

objetivo macro avançar fronteiras, romper estruturas já postas, construir novos conhecimentos” (Kochhann, 2021, p. 19).

Por fim, foi esperado para a conclusão deste trabalho além de atingir os próprios objetivos, satisfazer pontos como os indagados por Velano (2021) em pesquisa muito semelhante, embora em outro âmbito e realidade da Língua Brasileira de Sinais, mas apresentada a época em que surgia o interesse por construir tal trabalho no cenário aqui determinado: a disponibilidade dos TCCs para acesso ao público, a possibilidade de categorizar temas prevalentes de interesse aos discentes, e identificação daqueles que despontam como caminhos acadêmicos pretensos a pesquisas mais profundas (Velano, 2021, p. 28).

3 METODOLOGIA

De modo geral, esse trabalho monográfico se assume concentrado na área de educação, cujo qual tratou-se de uma pesquisa de natureza básica e com abordagem qualiquantitativa, uma vez que apresentou caráter quantitativo, pois em certa medida, recorreremos a tratamento estatístico para os dados coletados em relação ao primeiro objetivo específico⁶ e também ao objetivo geral⁷. Relacionado a este último e aos demais objetivos⁸, também é em grande medida, uma abordagem qualitativa, pois nos propusemos, sobretudo, a descrever, categorizar, e a buscar pelo entendimento do que está sendo posto no cenário da produção científica sem limitar-se aos dados isolados (Oliveira, 2011).

Portanto, quanto aos objetivos a pesquisa foi descritiva, enquanto acerca dos procedimentos é documental, ao passo que recorreu a arquivos armazenados e publicados em acervo digital *online* para construção do *corpus* por meio de um fichamento como instrumento de coleta/produção de dados. Quanto ao método foi empregada a análise de conteúdo⁹, então assim extraíremos informações assumindo a realidade como uma construção social e cujas análises permitam possíveis questionamentos para pesquisas futuras. (*Ibid.*)

Em conformidade a Gil, Lakatos e Marconi (1999, 2001), a pesquisa documental coleta dados em documentos de arquivos públicos (fontes primárias) ou particulares de instituições, dentre outros, sejam escritos ou não. Assemelha-se a pesquisa bibliográfica com distinção na natureza das fontes, nas quais ao invés de fundamentar-se nas contribuições de diversos autores, apoiar-se-á em materiais analiticamente ainda não tratados, passíveis de reelaboração a partir dos objetos da pesquisa, em especial quando há muitos dados dispersos pelo espaço (Oliveira, 2011, p. 39-40).

Ainda em acordo com Gil (1999) e a Selltitz *et al.* (1965), tomaremos por base a prioridade da pesquisa descritiva que consiste na descrição das características de determinada indivíduo, grupo, população, situação ou fenômeno, de modo a buscar a exposição da situação em detalhe, como está ocorrendo, abrangendo inclusive a relação entre os eventos (Oliveira, 2011, p. 21).

⁶ (1) Categorizar as pesquisas de acordo com áreas, objetos, sujeitos e universos.

⁷ Documentar os trabalhos de conclusão de curso dos discentes do Letras Libras da UFERSA para visualizar um real panorama acadêmico.

⁸ (2) Identificar recorrências temáticas e nas classificações metodológicas das monografias produzidas; (3) Observar lacunas e aspectos pouco explorados que possam ser futuras oportunidades de pesquisa.

⁹ “É um método que pode ser aplicado tanto na pesquisa quantitativa como na investigação qualitativa [...] podendo ainda ser aplicada na versão qualiquantitativa, usando a abordagem qualitativa, mas com o emprego de dados estatísticos” (Trivinos 1987 *apud* Cardoso; Oliveira; Ghelli, 2021, p. 100).

A intenção do estudo descritivo para Triviños (1987, p. 110) segundo Oliveira (2011, p. 22), é pleitear a “exatidão dos fatos e fenômenos de determinada realidade”, sendo assim, aplicável quando se aspira “conhecer determinada comunidade, suas características, valores e problemas relacionados à cultura”. Em síntese, todas as informações da realidade são importantes nesta metodologia, pois por meio da obtenção desses dados se possuirá riqueza de descrições de pessoas, situações, documentos, etc. (*Ibid.* p. 22).

A análise de conteúdo “é uma técnica para produzir inferências de um texto focal para seu contexto social de maneira objetivada. Este contexto pode ser temporariamente, ou em princípio, inacessível ao pesquisador [...] muitas vezes implica em um tratamento estatístico das unidades de texto” (Bauer, 2008, p. 191 *apud* Cardoso; Oliveira; Ghelli, 2021, p. 103).

Embora existam diversas técnicas para analisar conteúdos de pesquisa, Cardoso, Oliveira e Ghelli (2021, p. 103-104) apontam que Bardin (1977) destaca a Análise Categrorial como a mais antiga e utilizada, baseada na decomposição do texto em unidades posteriormente agrupadas em categorias. Para isto, o critério semântico foi escolhido para dar origem aos segmentos nas categorias temáticas.

Conforme os autores, este é um dos critérios possíveis na etapa de categorização enquanto uma operação do processo de codificação para a análise de conteúdo do material, sendo essa etapa “um procedimento de classificação e agrupamento de dados considerando a parte comum existente entre eles, ou seja, significa reunir um grupo de elementos (unidades de registo) sob um título genérico, com base nos caracteres comuns (semelhança) destes elementos” (Cardoso; Oliveira; Ghelli, 2021, p. 106-108).

Assim sendo, na porção qualitativa da pesquisa, a interpretação das categorias e segmentos confronta os objetivos da pesquisa com os resultados obtidos, permitindo inferências e a construção de sínteses interpretativas. As operações estatísticas utilizadas servem como ferramentas de validação, auxiliando na organização e apresentação dos dados por meio de quadros, diagramas, figuras etc., que destacam as informações relevantes da análise (*Ibid.*, p. 110).

3.1 Universo e sujeitos da pesquisa

O universo da pesquisa compreendeu a Língua Brasileira de Sinais, especialmente as produções científicas de conclusão do curso de Letras Libras que, diretamente, circulam e circundam os sujeitos – acadêmicos e egressos da UFERSA – e ações da graduação que ali se faz presente desde 2014, como parte da política de expansão e formação de professores de

línguas, e que indiretamente abrange a comunidade surda da cidade de Caraúbas e da região oeste no interior potiguar.

3.2 Construção do *corpus*

3.2.1 Coleta de dados

A fonte documental para construção do *corpus* que compuseram o universo desta pesquisa decorreu por meio do acesso, *download* e fichamento dos Trabalhos de Conclusão de Curso defendidos e publicados em formato de monografia disponíveis no Repositório Digital da Ufersa (RDU)¹⁰.

O acesso e levantamento das pesquisas de TCCs procedeu-se com um recorte correspondente aos períodos¹¹ entre 2018.1 e 2021.1, no qual ocorreram as primeiras e as últimas defesas que estavam disponíveis no RDU até o último acesso realizado em dezembro de 2023¹². Os documentos por ano de defesa estão compilados na Tabela 1 a seguir.

Tabela 1 – *Corpus* por ano de defesa

ANO	TCCs DEFENDIDOS
2018	3
2019	7
2021	27
Total	37

Fonte: elaboração própria (2024).

Este *corpus* foi obtido a partir da página inicial do repositório, na qual seguiu-se pelo canto superior esquerdo para o caminho >Comunidades e Coleções >Centro Multidisciplinar de Caraúbas >Biblioteca Digital de TCCs do Centro Multidisciplinar de Caraúbas – BDCMC >Departamento de Linguagens e Ciências Humanas >TCC Graduação >Letras Libras, conforme ilustra a Figura 1, onde encontravam-se disponíveis os 37 arquivos.

¹⁰ Disponível em: <https://repositorio.ufersa.edu.br/>

¹¹ Considerou-se que, segundo o RDU, em set/2018 ocorreram as primeiras defesas e em nov/2021 as últimas publicadas. Os períodos acadêmicos correspondentes foram verificados respectivamente nos Calendários Acadêmicos da Ufersa disponíveis *online*.

¹² Atualizações verificadas após essa data foram desconsideradas para esse trabalho levando em conta o grande número de novas monografias e o tempo hábil para execução da pesquisa.

chave, orientador e link de acesso de cada trabalho monográfico. Também foram extraídos e registrados os dados necessários para a classificação dos aspectos temáticos e metodológicos que são melhor descritos no item 3.3 a seguir.

A construção das demais fichas foi incumbida exclusivamente de fins organizacionais para o pesquisador, em vistas a facilitar a categorização e observação dos conteúdos, sendo assim, apenas seus produtos são de interesse a esta pesquisa. O instrumento adotado facilitou a tabulação das frequências, permitiu quantificar os dados, criar tabelas, gráficos e executar fórmulas expressas em porcentagem. Se construiu seções em planilhas¹³ suficientes a distribuir e agrupar/calcular o conteúdo de interesse do *corpus* pretendido, que em essência viabilizou o alcance do primeiro objetivo específico.

3.3 Agrupamento das categorias/segmentos e método de análise

Em direção ao propósito final desse objetivo, partiu-se de modelos de categorização adotados em trabalhos semelhantes pré-determinados (Gonçalves Filho; Noronha, 2004; Silva; *et al.*, 2017; Monico; Morgado; Orlando, 2018). A partir dos modelos citados, as fichas de manuseio exploravam 12 aspectos selecionadas para classificação dos TCCs, conforme esquematizado a seguir no Quadro 1, em torno de dois grandes eixos: aqueles relacionados as (A) Temáticas e as (B) Metodologias.

Quadro 1 – Categorias, segmentos e apresentação de dados previstos para a análise e caracterização dos TCCs

		CATEGORIAS	SEGMENTOS	APRESENTAÇÃO
(A) TEMÁTICAS	I.	Área de concentração	Ensino Educação Literatura Linguística Tradução Cultura	Gráfico de pizza
	II.	Temas	-	Barras empilhadas
	III.	Objetos	-	Barras empilhadas
	IV.	Sujeitos	-	Barras empilhadas
	V.	Universo	-	Barras empilhadas
	VI.	Títulos	-	Nuvem de palavras

¹³ não incluídas neste trabalho monográfico devido seu uso apenas instrumental em auxiliar o manuseio e o cálculo estatístico dos dados pelo pesquisador, não sendo alvo dessa investigação.

	VII.	Palavras-chave	-	Nuvem de palavras
(B) METODOLOGIAS	VIII.	Abordagem	Qualitativa Quantitativa Quantitativa	Gráfico de pizza
	IX.	Natureza ou finalidade	Básica Aplicada	Gráfico de pizza
	X.	Objetivos da pesquisa	Descritivo Exploratório Explicativo Intervencionista	Gráfico de pizza
	XI.	Procedimentos	Experimental Bibliográfica Documental Pesquisa de campo Estudo de caso Participante Pesquisa-ação Etnográfica Levantamento	Gráfico de pizza
	XII.	Instrumentos de coleta/ produção de dados	Entrevistas Questionários Oficinas Observação Aulas expositivas Diário de campo Narrativas autobiográficas	Gráfico de pizza

Fonte: elaboração própria (2024).

No primeiro eixo de categorias pré-estabelecidas estão a (I) Área de concentração; (II) Temas; (III) Objetos; (IV) Sujeitos e (V) Universo. Neste campo também foram incluídos a identificação dos termos recorrentes nos (VI) Títulos e (VII) Palavras-chave das pesquisas que compõem o *corpus* pela perspectiva de que esses dados também traduzem uma visão panorâmica geral. Já no segundo foram previstas as categorias: (VIII) Abordagem; (IX) Natureza ou finalidade; (X) Objetivos da pesquisa; (XI) Procedimentos e (XII) Instrumentos de coleta/produção de dados.

Para a extração dos dados referentes aos itens relacionadas as (A) Temáticas, utilizou-se da análise de conteúdo para definir o segmento em que se enquadravam as monografias em relação ao item (I) Área de concentração, e sintetizar dados relacionados ao item (II) Temas, ou seja, baseada na capacidade do pesquisador em delimitar estes campos durante a leitura do

corpus. O mesmo método foi aplicado na coleta dos itens (III) Objetos, (IV) Sujeitos e (V) Universo quando estes não estavam explicitamente definidos nas pesquisas.

Desta forma, não houve previsão de segmentos para os itens II, III, IV e V, sendo então elaborados após a extração dos dados por meio da análise de conteúdo (ver Quadro 2 mais adiante), em que os agrupamentos foram feitos com base no critério de semelhança semântica ou campos em comum dos quais um conjunto de dados apresentavam. Já para o eixo (B) Metodologias (itens VIII a XII), foram respeitadas e registradas as denominações presentes nos TCCs. Quando os dados não eram claros, se buscava explícita menção em outras partes dos textos, e quando não localizadas, foi classificado como “não especificado”.

Assim, para a apresentação das categorias e/ou segmentos do eixo (A) Temáticas optou-se pelo uso de gráficos dos tipo “pizza”, “barras empilhadas” e da ferramenta “nuvem de palavras” (<https://wordart.com/>)¹⁴, sendo esta última adotada em ênfase ao viés qualitativo como alternativa de representação puramente visual para ilustrar as maiores recorrências de cunho nominal (VI. Títulos e VII. Palavras-chave), contribuindo com uma impressão panorâmica geral das monografias.

As demais categorias deste eixo, aquelas com segmentos agrupados somente após a extração dos dados por análise de conteúdo, foram favorecidas pela apresentação em gráfico de barras empilhadas por categoria (itens II, III, IV e V), em razão da maior dispersão e volume de dados nominais que, embora agrupáveis em segmentos amplos mais gerais, também apresentavam especificidades pertinentes a observações.

As categorias previamente segmentadas (item I), e todas as outras do eixo (B) Metodologias (itens VIII a XII) eram diretamente quantificáveis, logo, apresentavam menor variedade de segmentos e foram compiladas em gráfico de pizza simples.

Sobre a aplicação de análise de conteúdo mencionada, por vezes, em momentos paralela ao mapeamento e em outros na descrição e análise dos resultados, o Quadro 2 abaixo sistematiza de modo mais claro as fases (extração de dados, agrupamento das

¹⁴ gerador de nuvem de palavras *online* gratuito, ferramenta tecnológica de utilidade pedagógica que habitualmente tem fins ilustrativos, aqui será aplicada para a percepção dos termos com maior recorrência entre os TCCs por meio dos títulos e palavras-chave mapeados no *corpus*. Conforme Silva e Jorge (2019, p. 41) elas “são recursos gráficos que representam frequências de palavras utilizadas em um texto”. Baseados em Surveygizmo (2017), esclarecem que “o tamanho de cada palavra indica sua frequência ou importância [...] consideradas uma opção à análise de textos e na disseminação de resultados de pesquisas de abordagem qualitativa. Acrescentam clareza e transparência na comunicação de ideias, revelando padrões interessantes a análises posteriores” (*Ibid.*, p. 41).

categorias/classificação em segmentos, e identificação de tendências e lacunas) e as categorias as quais se recorreu ao método, como também a descrição da situação em que foi aplicada.

Quadro 2 – Fases da aplicação de análise de conteúdo

FASES	CATEGORIA	APLICAÇÃO
1 – Extração dos dados	I. Áreas de concentração	Determinadas pelo pesquisador pois tal característica comumente não é definida pelos autores na monografia.
	II. Temas	Demarcados pelo pesquisador quando eram implícitos nos trabalhos (maioria dos casos).
2 – Agrupamento e definição de segmentos	II. Temas III. Objetos IV. Sujeitos V. Universo	Pela necessidade de sintetizar a diversidade dos dados sem ocultar as singularidades, também de expressá-los em percentuais e agrupá-los pela semelhança semântica.
3 – Identificação de tendências e lacunas	-	Durante a apresentação e descrição dos resultados, pois a maioria das categorias possibilitaram se supor certas relações (passíveis de estudo e verificações).

Fonte: elaboração própria, 2024.

Nessas fases, sobretudo na última, onde as fichas construídas durante o manuseio e a respectiva alternativa de apresentação dos dados também foram submetidos a uma análise geral, os processos estavam sujeitos a uma intrínseca habilidade de observar, relacionar e sistematizar por parte do pesquisador, o que requereu uma visão ampla, apurada e analítica.

4 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

Os resultados a seguir constroem real panorama acadêmico para alcance do objetivo geral de documentar os TCCs a partir do mapeamento, no qual se apontaram os caminhos tomados pela produção acadêmica do Letras Libras da UFERSA Caraúbas nos três primeiros anos de defesas das monografias, compreendidos entre os semestres de 2018.2 a 2021.1.

Divididos em subseções conforme os aspectos de cada categoria enumeradas de I a XII no Quadro 1, optou-se por inverter a ordem de apresentação dos eixos, discorrendo então os eixos (B) e (A) para o alcance dos objetivos específicos de (1) categorizar as pesquisas de acordo com áreas, objetos, sujeitos e universos, e (2) identificar recorrências temáticas e nas classificações metodológicas das monografias produzidas. Considerou-se não implicar qualquer tipo de parcialidade ou prejudicar o entendimento dos dados, ou seja, o alcance do objetivo (3) observar lacunas e aspectos pouco explorados, e sim apenas para melhor efeito de coesão: evolução na construção da leitura, partindo dos resultados mais simples e sua respectiva análise aos mais complexos e condução para as conclusões.

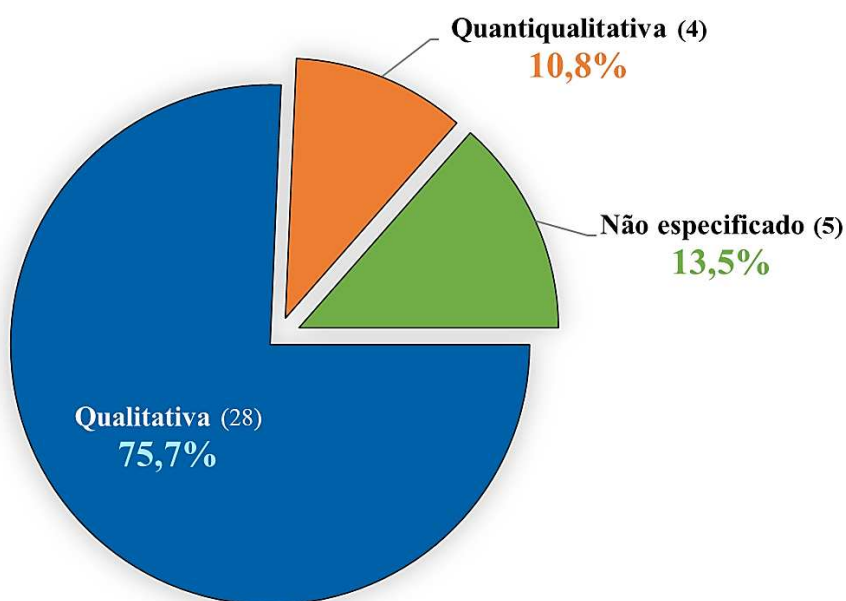
Sendo assim, são primeiro expressos os resultados das categorias com caráter, em maior medida, quantitativa, ou seja, aquelas do eixo (B) Metodologias, onde estão abrigadas as categorias de VIII a XII, devido a sua classificação simples e essencialmente estatística, em segmentos já previstos e quantificáveis de modo imediato após a extração dos dados. De seu conteúdo se analisa apenas a distribuição do resultado para mencionar-se possíveis razões e hipóteses gerais para os cenários observados. Em seguida, são apresentados os aspectos do eixo (A) Temáticas (I a VII), categorias que eram em maior medida, qualitativas, pois com exceção do item I, antes da parte estatística foi necessário denominar e distribuir os dados coletados em segmentos que não foram previstos no Quadro 1, elaborados somente a partir do agrupamento durante uma das fases de análise de conteúdo dos dados já extraídos.

4.1 Abordagens

A primeira categoria do eixo das metodologias verificadas nos trabalhos monográficos está expressa no Gráfico 1, cujo qual ilustra que do total de 37 textos mapeados, a grande maioria das pesquisas utilizaram a abordagem “qualitativa” (28 trabalhos), representando 75,5% do *corpus* coletado. Cerca de ¼ dos TCCs não especificaram esta característica metodológica (5 trabalhos) ou alegavam possuir duplo aspecto, ou seja, abordagens

“quantiqualitativa” (4 trabalhos), representando 13,5% e 10,8% respectivamente. Não houveram pesquisas com abordagem “quantitativa”. A predominância de abordagem qualitativa é comum nas pesquisas científicas em Educação, nas quais há menor ênfase em esmiuçar quantificações das questões de investigação.

Gráfico 1 – Classificação das metodologias dos TCCs quanto as abordagens



Fonte: elaboração própria (2024)

Uma possível fragilidade de aprendizagem durante a formação acadêmica, em especial nos componentes relacionados a metodologias da pesquisa científica, pode explicar a incidência considerável de casos não especificados quanto a caracterização metodológica das abordagens de algumas monografias, considerando que é uma categoria essencial e normalmente delimitada em qualquer trabalho acadêmico. Há hipótese de que haja convenção de que as abordagens sejam essencialmente qualitativas no campo dos estudos em Educação, possa estar diluída em outros trechos ou implícita nos textos monográficos, partes que não seriam as ideais e que não foram consultados, uma vez que os trabalhos de conclusão não foram lidos em sua totalidade.

4.2 Quanto a natureza ou finalidade

Nenhuma das pesquisas caracterizou explicitamente este item, sendo assim atribuído o segmento “não especificado” a todo o *corpus*. Esta categoria não costuma ser mencionada nos

delineamentos metodológicos de uma pesquisa científica por se tratar de um aspecto conceitual elementar para a esfera das ciências e do desenvolvimento por meio de pesquisas, em outras palavras, indispensável apenas ao estudo sistematizado de como se produz ciência e ao entendimento de suas funções: gerar novos conhecimentos ou aplicações específicas.

4.3 Objetivos

A seguir, no Gráfico 2, foi identificada maior opção por pesquisas de aspecto “exploratório” quanto aos objetivos, concentrado 39,1% (18 trabalhos). Em número semelhante, 30,4% dos TCCs (14 trabalhos) comportaram objetivos “descritivos”, quantidade idêntica à de textos que não determinaram essa característica, que usualmente é explícita pela comunidade científica.

Gráfico 2 – Classificação das metodologias dos TCCs quanto aos objetivos



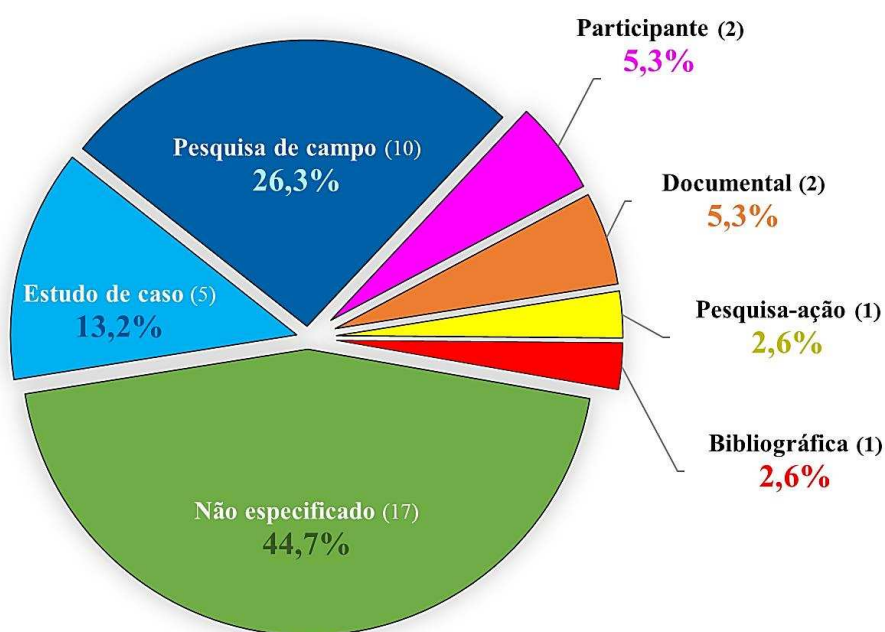
Fonte: elaboração própria (2024)

Percebe-se que quando comparada a categoria das abordagens, a não especificação da pesquisa quanto aos objetivos mais que dobrou. Não houveram ocorrências de pesquisas que classificassem seus objetivos como “explicativa” e “intervencionista”, o que pode estar relacionado a maturidade acadêmica, considerando que o Trabalho de Conclusão de Curso pode ser para muitos graduandos uma das primeiras experiências de produção sistematizada individuais, logo, tendem a sentir-se mais confortáveis ao optar por descrever e a explorar.

4.4 Procedimentos

Dentre os textos mapeados, apenas pouco mais da metade determinaram o procedimento. O mais utilizado pelos discentes, conforme o Gráfico 3 abaixo, foi a “pesquisa de campo”, presente em 26,3% (10 trabalhos) do *corpus*. Já o “estudo de caso” representou 13,2% (5 pesquisas) das investigações, enquanto as pesquisas “participante” e “documental” reuniram 5,3% dos textos com 2 monografias cada, e por fim, os segmentos de “pesquisa-ação” e “bibliográfica” foram adotadas por 2,6% dos formandos (1 monografia) cada. Os dois procedimentos mais usados podem traduzir considerável predileção por explorar as realidades que excedem fronteiras físicas e intelectuais do ambiente acadêmico, geralmente motivados por problemáticas das quais os pesquisadores estavam em contato e cabíveis de estudo.

Gráfico 3 – Classificação das metodologias dos TCCs quanto aos procedimentos



Fonte: elaboração própria (2024)

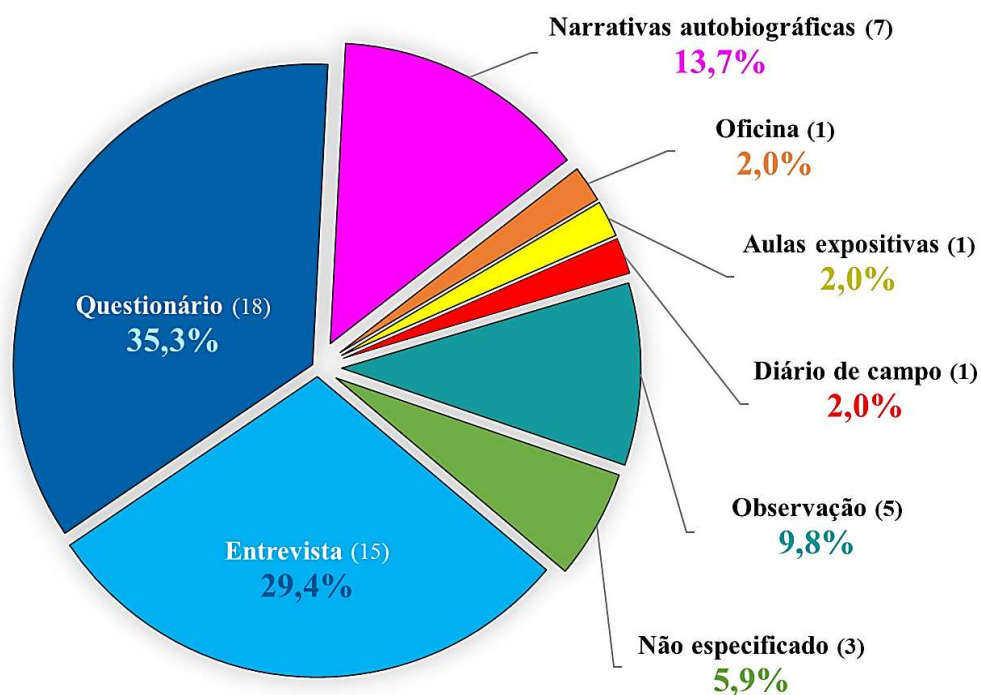
Chama a atenção o fato desta categoria apresentar a maior incidência de lacunas. O procedimento não foi especificado em quase metade do *corpus*, 44,7% dos TCCs (17 pesquisas). Novamente, há chances dessa categoria se encontrar diluída em outras seções dos trabalhos ou ainda simplesmente indefinidas, ou seja, se tratariam de fragilidades metodológicas investigáveis em estudos futuros mais profundos com enfoque apropriado neste aspecto. Não houveram trabalhos que denominassem seus procedimentos como

“experimental”, “etnográfica” e “levantamento”, ainda que alguns textos possuíssem certa medida de alguma dessas características procedimentais, não foram assim mencionadas pelos autores.

4.5 Instrumentos de coleta/produção de dados

A produção dos dados requer uso de instrumentos de coleta, sendo essa categoria metodológica a mais definida do *corpus*, como ilustrado pelo Gráfico 4, com apenas 5,9% das monografias (3 trabalhos) não especificadas. Os “questionários” e as “entrevistas” juntos somam mais da metade das escolhas, com 35,3% (18 pesquisas) e 29,4% (15 pesquisas) respectivamente. As “narrativas autobiográficas” foram a opção de 13,7% das obras monográficas (7 trabalhos), enquanto a “observação” foi empregada em 9,8% dos trabalhos (5 pesquisas). Já a “oficina”, a “aula expositiva” e o “diário de campo” foram as alternativas para 2% (1 monografia) cada.

Gráfico 4 – Classificação das metodologias dos TCCs quanto aos instrumentos de coleta/produção de dados



Fonte: elaboração própria (2024)

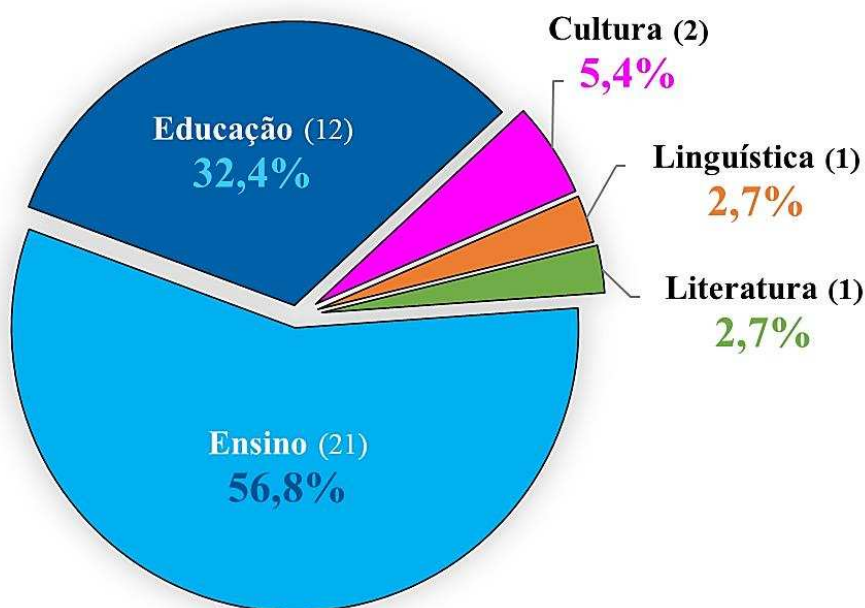
Considerando que nos procedimentos mais usados haveriam motivações em inserir as realidades que rodeiam os formandos a luz da ciência, é possível que tais problemáticas em contato sejam suficientemente registráveis por meio de questionários e entrevistas, instrumentos de aplicação relativa simples e flexível quanto aos formatos ou suportes.

4.6 Áreas de concentração

A primeira categoria do eixo das temáticas em que os trabalhos de conclusão foram classificados foi quanto a área de concentração, realizada pelo próprio pesquisador durante a fase 1 (extração de dados) conforme descrito no Quadro 2 da análise de conteúdo, uma vez que esta característica não costuma ser determinada pelos autores em nenhuma dos textos.

No *corpus* de 37 TCCs, conforme apresenta o Gráfico 5 abaixo, verificou-se que as áreas de “Literatura” bem como “Linguística” concentraram 1 pesquisa (2,7%) cada, enquanto 2 pesquisas (5,4%) foram correlacionadas ao segmento “Cultura”. A maior parte dos trabalhos concentraram-se nas áreas de “Educação”, com 12 pesquisas (32,4%), e 21 pesquisas, mais da metade do *corpus*, em “Ensino” (56,8%), comportamento previsível em razão da graduação se tratar do tipo licenciatura, na qual se habilitam profissionais para docência.

Gráfico 5 – Classificação das temáticas dos TCCs quanto as áreas de concentração



Fonte: elaboração própria (2024)

Dentre os segmentos previstos no Quadro 1, não houveram pesquisas concentradas na área de “Tradução”, cenário também antevisto uma vez que os estudos nos campos da Tradução e Interpretação constituem a habilitação das graduações em Letras Libras na modalidade de bacharelado.

Ainda que se leve em conta a ênfase do curso na docência, é pertinente apontar o baixo interesse por pesquisar Literatura e forte lacuna de iniciativas votadas a Linguística, áreas que são indissociáveis ao ensino de línguas. Um fator que pode estar ligado a menor procura pelas temáticas literárias é o pouco acesso a esse tipo de conteúdo, ou ainda ao acervo da Libras não possuir a vasta tradição e disponibilidade sistematizada como habitualmente ocorre com as obras das línguas orais. As formas de registros são recentes e distintas dos acervos convencionais, estão em pleno desenvolvimento, e por vezes pulverizada pelos meios digitais, sem compilações robustas.

Somado a isso, é sabido por todos estes acadêmicos que a maioria dos ingressantes são ouvintes que iniciam sua formação nessa licenciatura sem o domínio da língua alvo da habilitação. Assim, ao passo que se esforçam para aprendizagem da L2, precisam desenvolver as competências para seu ensino. Logo podem não deter repertório ou conforto suficientes para estimulá-los a pesquisar Linguística.

4.7 Temas

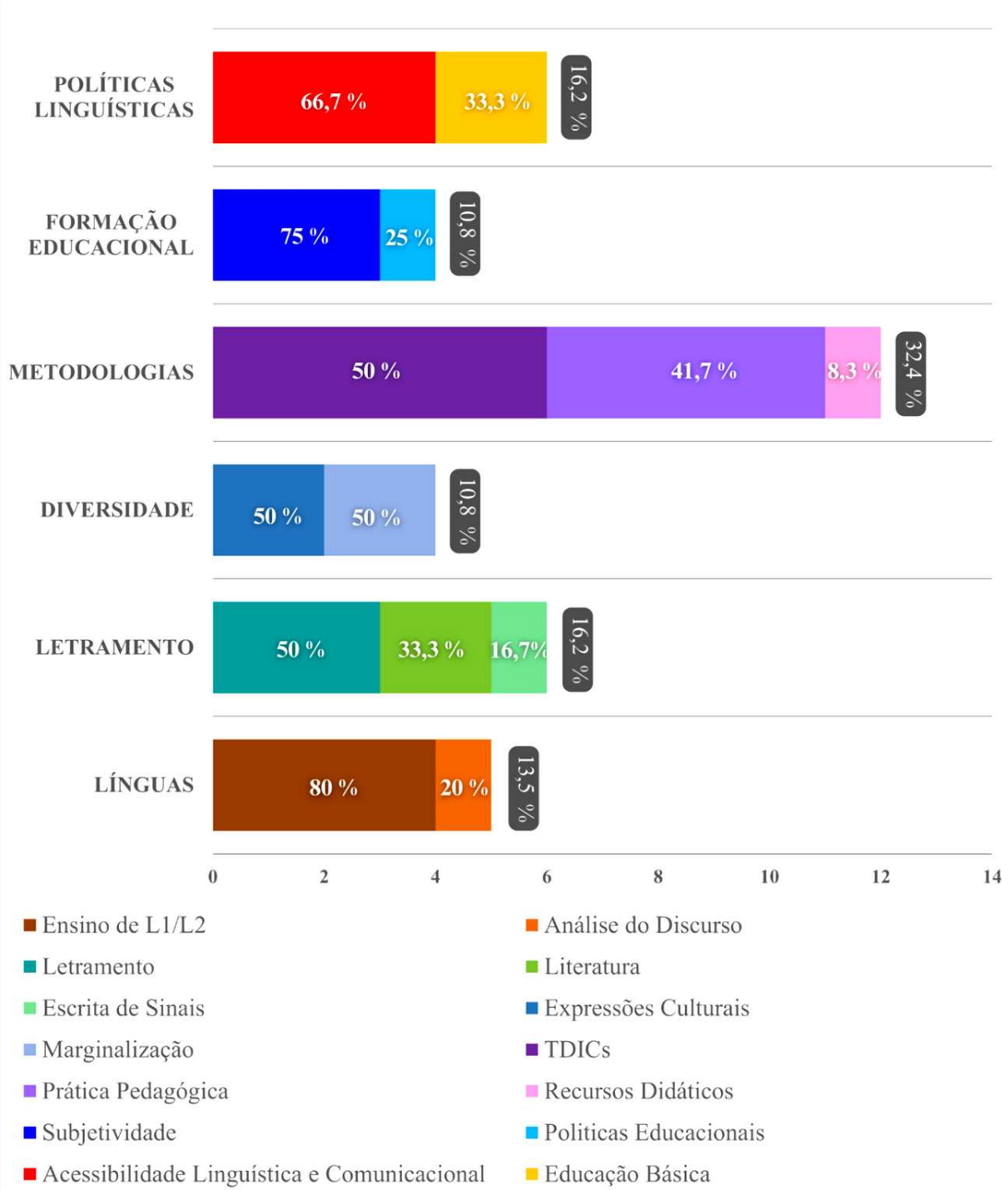
Para a segunda categoria das temáticas, os temas mapeados foram inicialmente identificados durante a extração de dados, conforme o Quadro 2 sobre a aplicação da análise de conteúdo, a saber em dois modos: quando eram explicitados no texto, ou na maioria das vezes, quando estavam implícitos foram demarcados pelo pesquisador através da análise de conteúdo (fase 1).

Logo adiante, foram agrupados novamente pelo pesquisador em 6 segmentos (fase 2), pois era necessário sintetizar a diversidade dos dados, expressar os percentuais com base no diálogo que partilhavam e estabelecer relações de comparação, ao mesmo tempo que não se mascarasse suas singularidades. Os percentuais internos nas barras expressam a relação de cada tema em seu segmento, e o percentual externo comparam o segmento em relação ao todo do *corpus*.

Os segmentos elaborados estão ilustrados nas colunas do Gráfico 6 abaixo, cujos temas agrupados estão descritos pelas cores na legenda, dos quais prevaleceram 32,4% ligados as “metodologias”, tais como TDICs, práticas pedagógicas e recursos didáticos, com

12 trabalhos. Por outro lado, 16,2% das pesquisas apresentaram temas englobados pelo segmento “letramento” (literatura, escrita de sinais) e as “políticas linguísticas” (de acessibilidade, educação básica) com 6 monografias em cada, enquanto o segmento “línguas” (ensino de L1/L2, análise do discurso) correspondiam a 13,5%, com 5 pesquisas.

Gráfico 6 – Classificação das temáticas dos TCCs quanto aos temas



Fonte: elaboração própria (2024)

Os segmentos “formação educacional” (subjetividades, políticas educacionais) e “diversidade” (expressões culturais, marginalização) agruparam o restante do *corpus* com 4 pesquisas (10,8%) cada. Logo, predominaram os assuntos que entrevistados como intrínsecos e pertinentes às licenciaturas, visto que são principais alvos de interesse de professores.

Em contrapartida, devido as poucas iniciativas voltadas a linguística, não houveram temas relacionados aos campos da sociolinguística, aquisição da linguagem, morfologia, fonologia, semântica, sintaxe, pragmática, lexicologia, terminologia, dentre tantas outras que compõem o escopo teórico e aplicado. Estes segmentos são ligados com mais intensidade a constituição da língua propriamente dita do que a seu ensino, estudos que são inesgotáveis e que se encontram em pleno desenvolvimento, indispensáveis ao fortalecimento da Libras enquanto território simbólico e direito do povo surdo brasileiro.

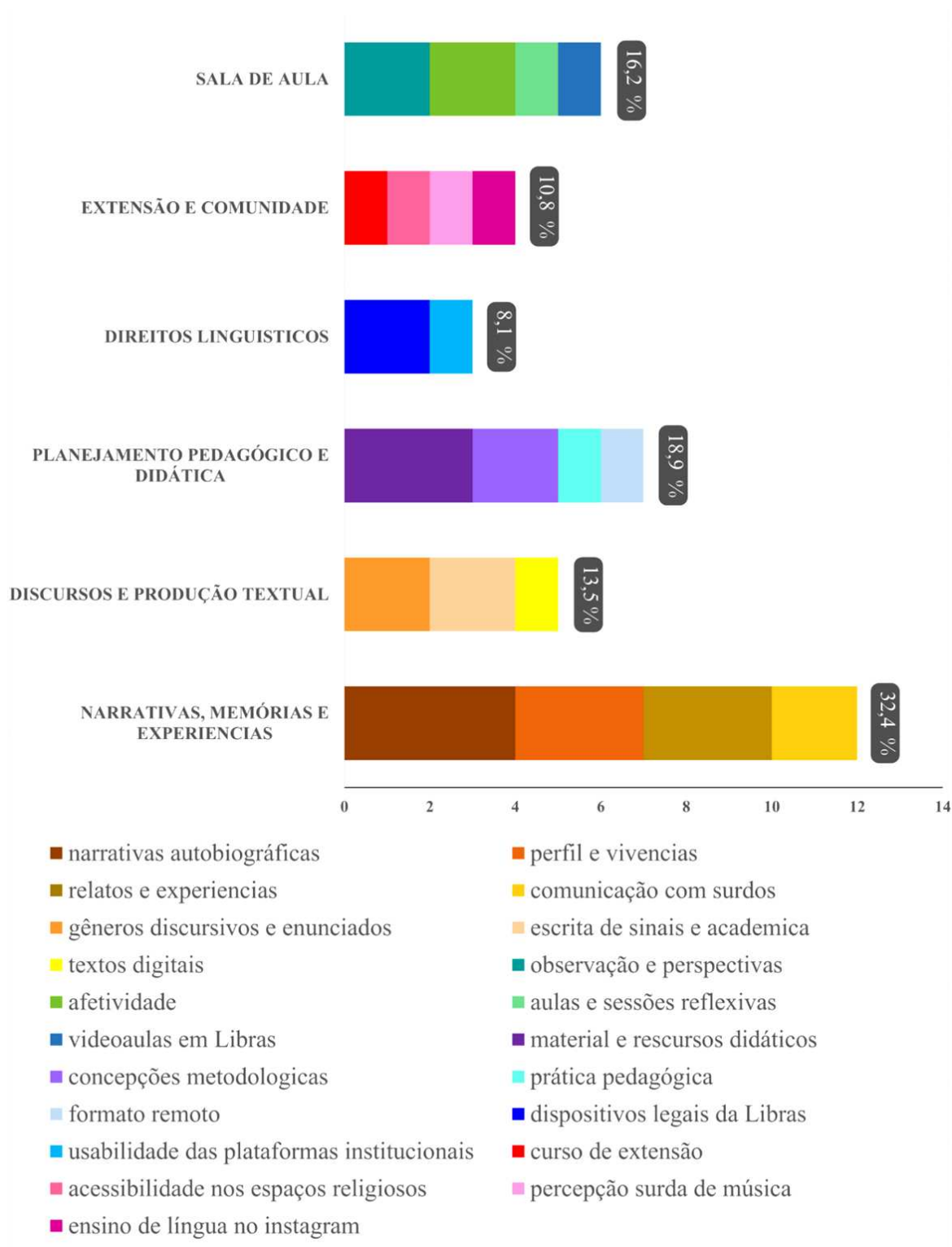
De modo similar, não se identificaram temas acerca das literaturas surdas ou em Libras (sinalizadas ou escritas), ou literatura visual, gêneros literários, etc., que também possuem papéis fundamentais não somente na constituição e formação dos surdos enquanto indivíduos, mas na coletividade em que partilham suas identidades e cultura.

4.8 Objetos

Após o agrupamento dos dados (fase 2), essa categoria também foi classificada em 6 segmentos. Entretanto, aqui optou-se por não expressar a porcentagem de cada objeto em relação ao seu segmento devido a semelhante dispersão dos dados, pois observou-se uma frequência constante em que, na maioria das vezes, se repetiam entre 1 a 3 ocorrências. Logo, por causa da repetição dos percentuais, eles foram dispensados do gráfico com o intuito de evitar sobrecarga visual, considerando que essas informações não chamaram atenção para interpretações relevantes sobre o segmento em relação ao todo de sua categoria.

Dentre os objetos investigados pelas pesquisas elucidados no Gráfico 7, sobressaíram aqueles agrupados em “narrativas/memórias/experiências” na qual se reuniram 32,4% dos TCCs (12 monografias) dos quais se destacaram as autobiografias, os relatos e as vivências. Já o segmento “planejamento pedagógico/didática” correspondeu a 18,9% dos trabalhos (7 pesquisas), entre eles aqueles que tinham como objetos de estudo os materiais, recursos, concepções e as práticas. A “sala de aula” abrigou 16,2% dos objetos investigados com 6 trabalhos, como os que objetificaram observações, afetividade, aulas e sessões reflexivas.

Gráfico 7 – Classificação das temáticas dos TCCs quanto aos objetos



Fonte: elaboração própria (2024)

A maior escolha pelo primeiro segmento leva a refletir que estes objetos podem indicar adesão a construção de novos saberes produzidos por meio do viés sociológico, que exploram a pluralidade e o subjetivo humano como fontes que traduzam comportamentos

individuais ou microsociais, e contrapõem o lugar privilegiado dos modelos de investigação com maior tradição, pretensos a confirmar/verificar conhecimentos.

Os segmentos “discursos/produção textual representaram 13,5% do *corpus*, abarcando como objetos os gêneros discursivos e escritos (acadêmico e de sinais) com 5 pesquisas. O segmento “extensão/comunidade” correspondeu a 10,8% das monografias, com 4 objetos singulares e distintos entre si, enquanto os “direitos linguísticos” comportaram 8,1%, sendo 3 objetos dentre dispositivos legais da Libras e plataformas institucionais. Para gerar interpretações mais precisas, seria válido desenvolver outras pesquisas que levantassem dados do perfil dos ingressantes ou concluintes no referido curso de Letras Libras, numa tentativa de examinar uma possível relação da proporção de discentes surdos com os objetos tomados com mais frequência para as pesquisas.

Outra alternativa pertinente, seria contrastar com os componentes curriculares ofertados que eram previstos no PPC (2014) vigente durante estas defesas, e possivelmente compara-los a um mapeamento com recorte de tempo atualizado, que contemple as defesas mais recentes e o PPC reformulado (2018).

4.9 Sujeitos

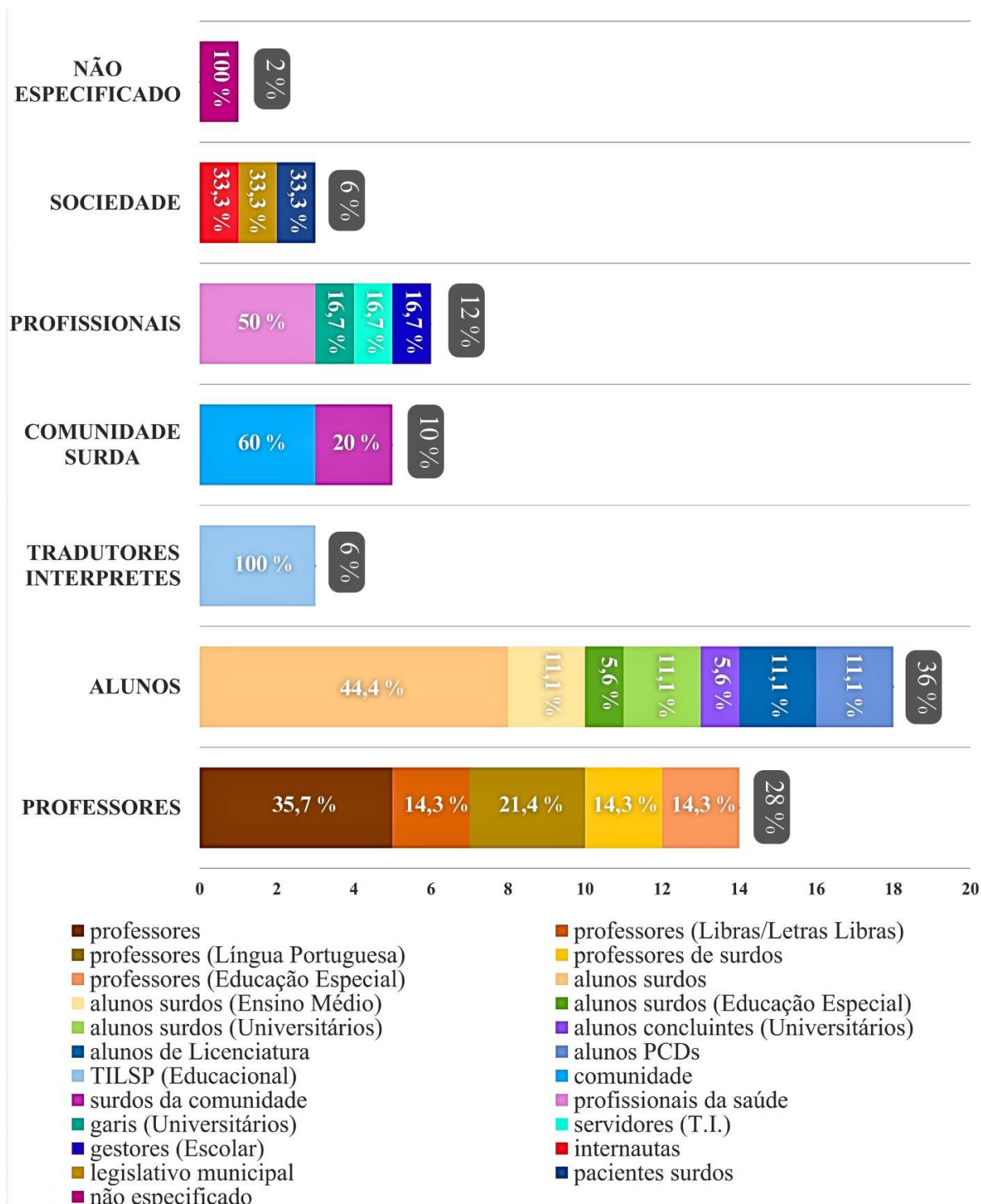
Em mais uma categoria segmentada, dentre os demais 6 segmentos verificados, mais que metade dos sujeitos investigados envolviam uma diversidade de figuras surdas e ouvintes, entre “alunos” (36%) e “professores” (28%), com especificações variadas, como disciplinas, níveis educacionais, formações e modalidades (língua portuguesa, Libras, ensino médio, universitários, educação especial, dentre outros), comportando 18 e 14 citações cada.

Além destes, as pesquisas de TCCs lidaram com outros profissionais da educação ou em contato com a surdez, como o segmento “tradutores e intérpretes” [de Libras] com 8% de frequência (3 trabalhos), e de áreas não educacionais, segmento “profissionais” com 12%, tais como os da saúde, servidores, gestores escolares e garis (6 menções). Em menores frequências, se identificou os sujeitos dos segmentos “comunidade surda” e “sociedade”, respectivamente 10% e 6%, dentre os quais estavam na primeira os surdos da região, bem como familiares, amigos e demais membros (citados em 5 produções). A segunda se referia aos internautas, pacientes surdos e o legislativo municipal (mencionados em 3 produções).

Com base no Gráfico 8, sugere-se que a larga vantagem da frequência dos segmentos “aluno” e “professores” nos confirma não somente que estes desempenham posição protagonista em todos os cenários e gama de perfis que dizem respeito ao ensino de surdos,

propósito da licenciatura. Mas também indícios de que há preocupação com a esfera da vida cotidiana dos surdos, pois pode se tratar dos primeiros movimentos de uma tendência em explorar além dos ambientes de ensino, pela sua educação integral e exercício de cidadania.

Gráfico 8 – Classificação das temáticas dos TCCs quanto aos sujeitos



Fonte: elaboração própria (2024)

Vale mencionar, todavia, que alguns trabalhos citaram mais que 1 sujeito. Sendo assim, cada menção foi considerada como dado individual, somando para efeito de cálculo do percentual uma totalidade de dados superior aos 37 registros do *corpus*. Outro detalhe desta categoria é que foi a única do eixo (A) Temáticas a verificar 1 trabalho com sujeitos não especificados, constituindo 2% do total, agrupado em segmento assim nomeado.

4.10 Universos

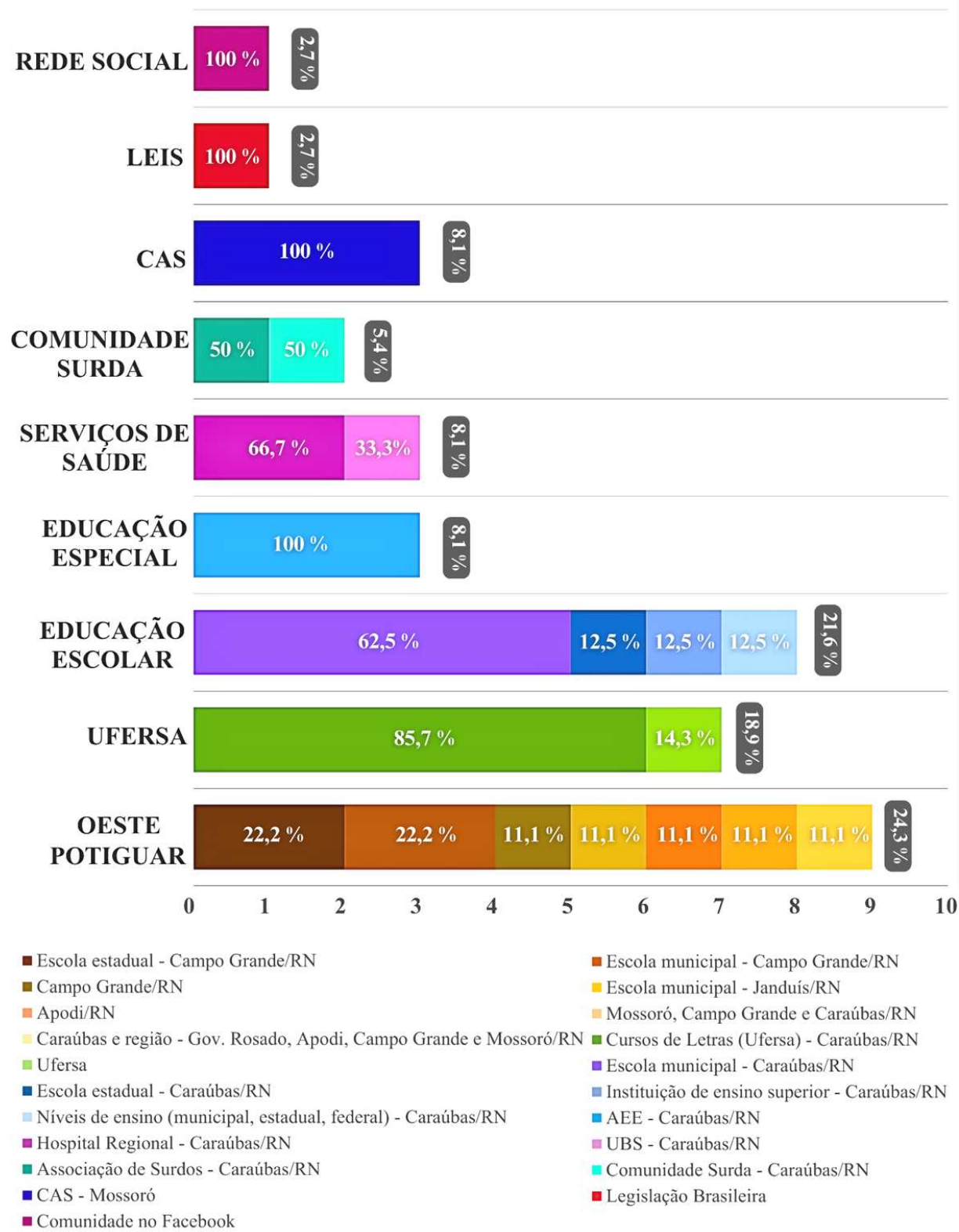
Os universos compreenderam uma quantidade maior de segmentos, agrupáveis em no mínimo 9 segmentos distintos. A característica partilhada no maior agrupamento foi a localização geográfica: o interior do “oeste potiguar” compreendeu 24,3% dos universos das pesquisas com 9 TCCs, dentre escolas municipais, estaduais e contextos de uma maioria de cidades circunvizinhas ao campus que sedia o Letras Libras. Próximo disso, o âmbito da “educação escolar” na cidade de Caraúbas compôs 21,6%, o segundo maior segmento, com 8 pesquisas que variavam por todas as etapas até ao ensino superior e nas esferas municipal, estadual e federal. O terceiro maior segmento foi o universo da “UFERSA” com 7 monografias que correspondem a 18,9 %, quase integralmente voltados aos cursos de Letras da UFERSA Caraúbas.

A “educação especial” e os “serviços de saúde” também de Caraúbas foram segmentos abordados por 3 pesquisas cada, compreendendo 8,1% (como Atendimento Educacional Especializado - AEE e Unidade Básica de Saúde - UBS) respectivamente. Os mesmos números foram verificados no segmento CAS (Centro Estadual de Capacitação de Educadores e Apoio ao Surdo). No segmento Comunidade Surda, incidiram 5,4% dos universos com 2 pesquisas, também sediadas em Caraúbas. Por fim, houve 1 trabalho no segmento “leis” (legislação brasileira) e outro no segmento “rede social” (comunidade no Facebook), que equivaleram a 2,7% dos universos.

A visualização dos segmentos dessa categoria no Gráfico 9 a seguir, permite considerar que há uma inclinação por ampliar a abrangência das discussões e estender as investigações, aplicando-as nas realidades afora do ambiente institucional, até mesmo do situado município onde a graduação ocorre, ainda que nessa categoria os contextos específicos sejam bastante variados, prevalecem aqueles intensamente ligados a educação. O apelo geográfico por Caraúbas e proximidades pode ser bastante elegido devido ao fácil acesso e reconhecimento dos cenários pelos pesquisadores, ou ainda por refletir seus

domicílios, ocupações e experiências pessoais.

Gráfico 9 – Classificação das temáticas dos TCCs quanto aos universos



Fonte: elaboração própria (2024)

de maior cuidado no momento de denominar esses termos no trabalho monográfico, uma vez que é recomendado a escolha de palavras que não estão presentes nos títulos, com o intuito de ampliar o potencial de divulgação científica, ou seja, do alcance das pesquisas nos mecanismos de buscas e de capturar a atenção do público interessado.

Ambas as nuvens revelaram de modo mais fiel as escolhas dos discentes em seus trabalhos de conclusão de cursos, o foco ou a intenção por meio das palavras dos próprios autores, ou seja, as principais ideias ou conceitos dos textos monográficos, facilitando a compreensão do panorama descrito pelas categorias do eixo das temáticas (A).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A classificação das categorias do eixo das B) Metodologias empregadas nesses primeiros anos de produção aponta a predominância de uso da abordagem qualitativa, dos objetivos de caráter exploratório, o procedimento da pesquisa de campo (categoria com maior incidência de lacunas/não especificações) e entre os instrumentos de coleta, o uso de questionários. Sublinha-se que se reveja a qualidade dos resumos e das seções metodológicas, já que de modo geral, apresentaram alguns impasses para esse mapeamento, limitando à precisão dos resultados deste panorama. Dentre as limitações de natureza formal é possível citar imprecisão na construção dos textos, a indefinição de algumas características, ou seções que pouco se relacionavam com o que deveriam desenvolver.

Parte dos pesquisadores descreviam os procedimentos e nomeavam técnicas utilizadas, entretanto, sem classificá-las. Manifestaram então, certa fragilidade na classificação das metodologias desenvolvidas e, por vezes, sua delimitação temática, que ora são bem definidas pelo autor, ora são tangenciadas. Neste ponto, tendo em vista que os textos não foram lidos na íntegra, ressalva-se que ocasionalmente tanto a extração dos dados quanto o agrupamento em segmentos dependeram da análise de conteúdo dessas estruturas textuais, bastante diversas e maleáveis. Então é razoável que algum trabalho esteja enveredado para um determinado aspecto quando poderia estar em outro na perspectiva do autor e/ou outros leitores.

Os caminhos aplicados sobre essas primeiras produções, verificados nas categorias do eixo das A) Temáticas, obedeciam a uma lógica que, se tratando de uma licenciatura, tendenciaram a privilegiar estudos na limitação geográfica local e regional, voltados especialmente ao “saber-fazer” docente, as realidades que circundam as metodologias educacionais e essa comunidade, sem, no entanto, imprimir conduta prescritiva-pedagógica.

Foi visto que já despontaram iniciativas que registraram e valorizaram protagonistas sociais, as transformações do cenário pesquisado, resgates, garantias de direitos básicos (linguísticos, educacionais, culturais, existenciais, assistenciais), o que manifesta a íntima proximidade dessa formação também com pesquisas sócio-históricas ou socioantropológicas.

Não obstante, se verificou baixo interesse por assuntos concentrados na Literatura e forte lacuna na Linguística, que refletem um perfil temático na produção dos Trabalhos de Conclusão de Curso com vasta carência a ser explorada pelos alunos de graduação, o que subsidia novas investigações que as contemple ou detalhem as circunstâncias desse quadro.

Pesquisar as identidades e percursos que constituem a realidade sócio-cognitivo-afetivo-cultural-educacional dos sujeitos surdos e ouvintes, contribuem não apenas com a

ampliação da práxis educacional, mas traduzem registro histórico com o retrato de cenários possivelmente distintos aos centros urbanos, mas comuns para as comunidades no interior brasileiro, muitas vezes em contexto de déficit ou invisibilidade linguística e social.

O mapeamento foi um instrumento funcional quanto a sua utilidade que permitiu reunir e quantificar sistematicamente os dados em categorias e nos segmentos previstos e/ou concebidos ao agrupa-los, atendendo assim aos objetivos específicos pretensos a (1) categorizar as pesquisas de acordo com áreas, objetos, sujeitos e universos, e a (2) identificar recorrências temáticas e nas classificações metodológicas das monografias produzidas. Os procedimentos foram capazes de projetar o que mais atraiu pesquisadores, e ainda o último objetivo específico de (3) observar lacunas e aspectos pouco explorados que possam ser futuras oportunidades de pesquisa.

A pesquisa permitiu conhecer um panorama acadêmico da produção dos discentes da licenciatura em Letras Libras da UFRSA campus Caraúbas nos 3 primeiros anos de defesas de TCCs. As monografias mapeadas compreenderam os períodos entre 2018.1 e 2021.1 e constituíram assim, o alcance do objetivo geral, que pode se tratar do primeiro retrato da evolução e das contribuições do curso na produção científica e social nesta primeira década de funcionamento. Além disso, documentou cenários e possivelmente, substrato de transformações, impacto e relevância, que servirão de suporte na elaboração de ações, políticas, atualizações de documentos institucionais e futuras investigações históricas ou documentais na área.

Sendo assim, acredita-se que este panorama evidenciou muito além de elementos de dado momento do tempo, mas também será uma nova fonte para discussões e fomento de incontáveis aplicações: desde avaliar a qualidade da formação dos acadêmicos, dos componentes curriculares relacionados a construção de pesquisas, a reelaboração de matrizes, disciplinas, conteúdos programáticos, ementas. Ou ainda no aperfeiçoamento da escrita acadêmica, ao inspirar escolhas conscientes na tomada de decisões quanto às metodologias e temáticas, sejam elas recorrentes, escassas ou inéditas. Desta forma, auxilia para enxergar não somente os caminhos adotados até então, que aqui conferem uma face visível ao curso, mas também as fragilidades como oportunidades de fortalecimento que aumentem o escopo de conhecimento produzido.

REFERÊNCIAS

- BARROS, Alberiny Carneiro. **Panorama temático e metodológico das monografias do curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Pará apresentados nos anos de 2014 a 2016**. 2018. 64 p. Monografia (Graduação em Biblioteconomia) – Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Faculdade de Biblioteconomia, Universidade Federal do Pará, Belém. Disponível em: <http://bdm.ufpa.br/jspui/handle/prefix/525>. Acesso em: 25 set. 2023.
- CARDOSO, Márcia Regina Gonçalves; OLIVEIRA, Guilherme Saramago de; GHELLI, Kelma Gomes Mendonça. Análise de conteúdo: uma metodologia de pesquisa qualitativa. **Cadernos da Fucamp**, v.20, n.43, p. 98-111, 2021. Disponível em: <https://revistas.fucamp.edu.br/index.php/cadernos/article/download/2347/1443>. Acesso em: 25 set. 2023.
- CASTRO, César Augusto. A pesquisa discente nos cursos de graduação em Biblioteconomia e Ciência da Informação. **Transinformação**, Campinas, v. 14, n. 1, p. 49-54, jan. 2002. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tinf/a/RxfWm6RW5F7dNhwwfgQqj5v/?lang=pt#>. Acesso em 27 jul. 2022.
- GIACCHERO, Kelly Graziani; MIASSO, Adriana Inocenti. A produção científica na graduação em enfermagem (1997 a 2004): análise crítica. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, [S.L.], v. 8, n. 3, p. 431-440, set. 2009. Universidade Federal de Goiás. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5216/ree.v8i3.7082>. Acesso em 27 nov. 2021.
- GONÇALVES FILHO, Antonio Marcos; NORONHA, Daisy Pires. Panorama temático de trabalhos de conclusão de Curso de Biblioteconomia. **Transinformação**, v. 16, n. 1, p. 59-70, jan. 2004. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tinf/a/QYZpvsQvgMzLmd5Hfv6Cf9x/?lang=pt>. Acesso em 30 out. 2021.
- KOCHHANN, Andréa. **A produção acadêmica e a construção do conhecimento científico: concepções, sentidos e construções**. Goiânia: Kelps, 2021. Disponível em: https://kelps.com.br/wp-content/uploads/2021/05/A_producao_academica_para_PDF.pdf. Acesso em 28 out. 2021.
- MONICO, Patrícia Aparecida; MORGADO, Liz Amaral Saraiva; ORLANDO, Rosimeire Maria. Formação inicial de professores na perspectiva inclusiva: levantamento de produções. **Psicologia Escolar e Educacional**, [S.L.], v. 22, n. spe, p. 41-48, 2018. FapUNIFESP (SciELO). Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/2175-3539/2018/040>. Acesso em: 25 out. 2021.
- OLIVEIRA, Cristina Cavalcante Oliveira. **Contextualização e resgate da chegada da lei de Libras em Caraúbas**. 2021. 41p. Monografia (Graduação em Letras Libras) – Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Caraúbas. Disponível em: <https://repositorio.ufersa.edu.br/handle/prefix/8198>. Acesso em: 25 ago. 2023.
- OLIVEIRA, Geonara de Souza. **O encontro com o outro igual no pertencimento de si: a influência das associações no desenvolvimento social e profissional dos sujeitos surdos**. 2020. 63p. Monografia (Graduação em Letras Libras) – Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Caraúbas. No prelo.

OLIVEIRA, Maxwell Ferreira de. **Metodologia científica: um manual para a realização de pesquisas em administração**. Catalão: UFG, 2011. Disponível em: https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/567/o/Manual_de_metodologia_cientifica_-_Prof_Maxwell.pdf. Acesso em: 25 out. 2021.

ROCHA, Solange Maria da. Anais do Congresso: a educação de surdos em países de Língua Portuguesa. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DO INES, 12.; SEMINÁRIO NACIONAL DO INES, 13., 2013. **Anais eletrônicos [...]**. Rio de Janeiro: Instituto Nacional de Educação de Surdos, 2013. 718 p. Tema: Educação de Surdos em Países de Língua Portuguesa. Disponível em: <http://projetoredes.org/wp/wp-content/uploads/AnaisInes-29out13.pdf>. Acesso em: 25 set. 2023.

SAUPE, Rosita; WENDHAUSEN, Águeda Lenita Pereira; MACHADO, Heloisa Beatriz. Modelo para implantação ou revitalização de trabalhos de conclusão de curso. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, [S.L.], v. 12, n. 1, p. 109-114, fev. 2004. FapUNIFESP (SciELO). Disponível: <http://dx.doi.org/10.1590/s0104-11692004000100015>. Acesso em 30 out. 2021.

SILVA, Paulo Vasconcellos; JORGE, Tania Araújo. Análise de conteúdo por meio de nuvem de palavras de postagens em comunidades virtuais: novas perspectivas e resultados preliminares. **CIAIQ2019**, v. 2, p. 41-48, 2019. Disponível em: <https://ludomedia.org/publicacoes/livro-de-atas-ciaiq2019-vol-2-saude/>. Acesso em: 18 jul 2023.

SILVA, Valdete da; HOLZMANN, Ana Paula Ferreira; VERSIANI, Clara de Cássia; FIGUEIREDO, Maria Fernanda Santos; LIMA, Aline Canária Alves de Sousa; VIEIRA, Maria Aparecida; SENA, Roseni Rosângela de. Análise dos trabalhos de conclusão de curso da graduação em enfermagem da Unimontes. **Revista Eletrônica de Enfermagem**. Goiânia, v. 11, n. 1, 2017. Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/fen/article/view/46897>. Acesso em: 25 out. 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO. **Projeto pedagógico do curso de Licenciatura em Letras Libras**. Mossoró: UFERSA, 2014. Disponível em: <https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/verProducao?idProducao=392944&&key=56401c64d511ae7c815cd4e2b6f2589c>. Acesso em 27 jul. 2022.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO. **Projeto pedagógico do curso de Licenciatura em Letras Libras**. Mossoró: UFERSA, 2018. Disponível em: <https://lelibcarau-bas.ufersa.edu.br/wp-content/uploads/sites/76/2019/07/MEC-PPC-atual-2018-aprovado.pdf>. Acesso em 27 jul. 2022.

VELANO, Laís. **Panorama dos TCCs do Bacharelado em Letras Libras EaD da UFSC**. 2021. 51p. Monografia (graduação em Letras Libras) – Centro de Comunicação e Expressão, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/224014>. Acesso em: 25 set. 2023.

APÊNDICE A – FICHA DO *CORPUS* DE TCC MAPEADOS NO RDU¹⁵

ANO	ANO	ANO
AUTORES	AUTORES	AUTORES
TÍTULOS	TÍTULOS	TÍTULOS
ACESSO	ACESSO	ACESSO
PALAVRAS-CHAVE	PALAVRAS-CHAVE	PALAVRAS-CHAVE
ORIENTADORES	ORIENTADORES	ORIENTADORES
ÁREA DE CONCENT.	ÁREA DE CONCENT.	ÁREA DE CONCENT.
ABORDAGEM	ABORDAGEM	ABORDAGEM
NATUREZA/FINAL.	NATUREZA/FINAL.	NATUREZA/FINAL.
OBJETIVOS	OBJETIVOS	OBJETIVOS
PROCEDIMENTOS	PROCEDIMENTOS	PROCEDIMENTOS
INSTRUMENTOS DE COLETA	INSTRUMENTOS DE COLETA	INSTRUMENTOS DE COLETA
TEMAS	TEMAS	TEMAS
OBJETOS	OBJETOS	OBJETOS
SUJEITOS	SUJEITOS	SUJEITOS
UNIVERSOS	UNIVERSOS	UNIVERSOS
2018	2018	2018
GOMES-SOUSA, Francisco Ebson	SILVA, Everton Viana da	SILVA, Bianca Sonale Fonseca da
Multiletramentos e o ensino de língua portuguesa para surdos por meio de tecnologias digitais	Estratégias de ensino de literatura para alunos surdos na perspectiva de professores de língua portuguesa de uma escola pública de Campo Grande/RN	Reflexões sobre o ensino de Libras no atendimento educacional especializado na cidade de Caraubas/RN
https://repositorio.ufersa.edu.br/handle/prefix/2523	https://repositorio.ufersa.edu.br/handle/prefix/2524	https://repositorio.ufersa.edu.br/handle/prefix/2522
Multiletramentos Educação de Surdos Língua Portuguesa Tecnologias Digitais	Literatura Surdo Estratégia Ensino	Ensino de Libras Atendimento Educacional Especializado Prática Pedagógica
LIMA-NETO, Vicente de	SILVA, Eldio Pinto da	ROCHA, Simone Maria da
Ensino	Ensino	Ensino
quantitativa	qualitativa	qualitativa
não especificado	não especificado	não especificado
descritiva exploratória	não especificado	não especificado
não especificado	pesquisa de campo	participante
oficina questionários	questionário entrevista	questionário entrevista
ensino de Língua Portuguesa (L2) para surdos	ensino de Literatura para surdos	ensino de Libras (L1)
produções textuais em LP e Libras por meio tecnologias digitais	concepções docentes quanto a estratégias	narrativas docentes
alunos surdos	professores (Língua Portuguesa)	professores (Educação Especial)
CAS - Mossoró/RN	Escola municipal - Campo Grande/RN	AEE - Caraubas/RN

¹⁵ Fichamento geral dos TCCs publicados e acessados até dezembro de 2023.

2019	2019	2019	2019	ANO
HOLANDA, Joseany Maria Pimenta de	PEDROSA, Giany Paiva	VIANA NETO, Francisco de Acafé	SILVA, Tárzia Tamária da Costa	AUTORES
Uma análise sócio interacional da relação professor/aluno surdo nas aulas de língua portuguesa numa escola estadual de ensino médio de Campo Grande/RN	Percepção da escrita de sinais por estudantes surdos participantes do CAS – Mossoró/RN	Letramento visual: uma percepção da aprendizagem de alunos surdos no ensino médio	Sites de rede social e multiletramentos: a aprendizagem de Libras no Facebook	TÍTULOS
https://repositorio.ufersa.edu.br/handle/prefix/5109	https://repositorio.ufersa.edu.br/handle/prefix/2520	https://repositorio.ufersa.edu.br/handle/prefix/2521	https://repositorio.ufersa.edu.br/handle/prefix/2519	ACESSO
Surdo Interação Aprendizagem Libras	Escrita de sinais Sign writing Libras Alfabetização em L1	Letramento visual Multimodalidade Alunos surdos	Multiletramentos Libras Facebook	PALAVRAS-CHAVE
FAGUNDES, Isabelle Pinheiro	AZEVEDO, Maria Márcia Fernandes de	FAGUNDES, Isabelle Pinheiro	LIMA NETO, Vicente de	ORIENTADORES
Ensino	Ensino	Ensino	Ensino	ÁREA DE CONCENT.
qualitativa	quantitativa	qualitativa	não especificado	ABORDAGEM
não especificado	não especificado	não especificado	não especificado	NATUREZA/FINAL.
não especificado	exploratória	descritiva exploratória	exploratória	OBJETIVOS
pesquisa de campo	pesquisa-ação	pesquisa de campo	não especificado	PROCEDIMENTOS
diário de campo questionário	questionário aulas expositivas	questionário entrevista	questionários	INSTRUMENTOS DE COLETA
relação sociointeracional professor/aluno surdo	interesse e conhecimento da Escrita de Sinais	letramento visual	multiletramento na aprendizagem de Libras	TEMAS
interações e percepção metodológica docente	escrita de sinais	experiência visual	gêneros discursivos e perfil de usuários	OBJETOS
aluno surdo; professor (Língua Portuguesa)	alunos surdos	alunos surdos (ensino médio); TILSP	internautas	SUJEITOS
Escola estadual - Campo Grande/RN	CAS - Mossoró/RN	AEE - Caratúbas/RN	Comunidade no Facebook	UNIVERSOS

2021	2019	2019	2019	ANO
OLIVEIRA, Sebastião Genilson Viana de	NUNES, Francisco Lucas Dias	MARQUES, Pamela Krisia Yama Teixeira	DANTAS, Uberlânia Souza do Vale	AUTORES
Perspectivas surdas sobre a música: uma análise cultural dos artefatos surdos	Análise de dispositivos legais para o ensino de surdos: alguns apontamentos	Que narram os professores de uma Escola Municipal de Campo Grande sobre suas estratégias de ensino para aluno surdo	Uma análise comparativa: estratégias utilizadas pelos professores no ensino de Libras em uma instituição em Caraubas - RN	TÍTULOS
https://repositorio.ufersa.edu.br/handle/prefix/8218	https://repositorio.ufersa.edu.br/handle/prefix/5106	https://repositorio.ufersa.edu.br/handle/prefix/5107	https://repositorio.ufersa.edu.br/handle/prefix/5108	ACESSO
sujeito surdo música musicalidade surda	Libras Inclusão Educação Dispositivos legais	Aluno surdo Entrevistas narrativas Ensino de LIBRAS	Análise comparativa Estratégias Ensino de Libras	PALAVRAS-CHAVE
GOMES-SOUSA, Francisco Ebson	ROCHA, Simone Maria da	FAGUNDES, Isabelle Pinheiro	FERREIRA, João Batista Neves	ORIENTADORES
Cultura	Educação	Ensino	Ensino	ÁREA DE CONCENT.
não especificado	qualitativa	qualitativa	qualitativa	ABORDAGEM
não especificado	não especificado	não especificado	não especificado	NATUREZA/FINAL.
descritiva exploratória	não especificado	descritiva	descritiva exploratória	OBJETIVOS
não especificado	documental	pesquisa de campo	pesquisa de campo participante	PROCEDIMENTOS
entrevista questionário	não especificado	entrevista	entrevista observação	INSTRUMENTOS DE COLETA
música como artefato cultural surdo	legislação da educação e ensino de surdos	estratégias de ensino para surdos em sala regular	estratégias no ensino de Libras	TEMAS
percepção surda sobre música	dispositivos legais	narrativas docentes	entrevista e material didático	OBJETOS
surdos da comunidade	não especificado	professores de surdos (ensino fundamental)	professor surdo (Libras); professor ouvinte (Libras)	SUJEITOS
Associação de Surdos - Caraubas/RN	legislação brasileira	Escola municipal - Campo Grande/RN	Instituição de ensino superior - Caraubas/RN	UNIVERSOS

ANO	2021	2021	2021	ANO
AUTORES	PEREIRA, Ana Lúcia Alves	SILVA, Joriana Mayara Dantas	OLIVEIRA, Marilene Alves Ferreira de	
TÍTULOS	A contribuição dos recursos didáticos em Libras para o ensino aprendizagem dos alunos surdos	Narrativa autobiográfica e (re) escrita de si: reflexões do estágio supervisionado na trajetória de formação acadêmica em Letras Libras	Cartas de licenciandos de Letras da Ufersa: entre percalços e percursos na formação docente	
ACESSO	https://repositorio.ufersa.edu.br/handle/prefix/8216	https://repositorio.ufersa.edu.br/handle/prefix/8215	https://repositorio.ufersa.edu.br/handle/prefix/8214	
PALAVRAS-CHAVE	Aprendizagem Educação de Surdos Recursos Didáticos	Estágio Supervisionado Profissão Docente Memórias Identidade	Escritas de si Cartas Formação docente Licenciaturas	
ORIENTADORES	BRASIL, Maria Ghislery de Paiva	FAGUNDES, Isabelle Pinheiro	ROCHA, Simone Maria da	
ÁREA DE CONCENT.	Ensino	Educação	Educação	
ABORDAGEM	qualitativa	qualitativa	qualitativa	
NATUREZA/FINAL.	não especificado	não especificado	não especificado	
OBJETIVOS	não especificado	não especificado	não especificado	
PROCEDIMENTOS	estudo de caso	não especificado	não especificado	
INSTRUMENTOS DE COLETA	entrevista	narrativas autobiográficas	narrativas autobiográficas	
TEMAS	adaptação de materiais no ensino e aprendizagem	identidade docente na formação	vivências, desafios e perspectivas profissionais na universidade	
OBJETOS	recursos didáticos	memórias acadêmicas de estagiários	escrita de si	
SUJEITOS	alunos surdos; professores de surdos ouvintes; professora surda	alunos de Licenciatura (ouvintes)	alunos de Licenciaturas	
UNIVERSOS	Mossoró, Campo Grande e Caraubas/RN	Letras Libras (Ufersa) - Caraubas/RN	Cursos de Letras (Ufersa) - Caraubas/RN	

2021	2021	2021	2021	ANO
OLIVEIRA, Erivaneide Araújo de	ARAÚJO, Elisberta de Oliveira	FERNANDES, Emily	SANTOS, Maria de Fátima dos	AUTORES
Escrita acadêmica e o processo de letramento de alunos surdos de uma instituição de ensino superior no município de Caraubas - RN	A relevância do profissional tradutor e intérprete de língua de sinais - TILS: acessibilidade linguística em uma escola regular no município de Caraubas - RN	Discursos sobre sexualidades dos discentes surdos de uma universidade interiorana potiguar	As tecnologias e a educação de alunos surdos: dificuldades e possibilidades de ensino	TÍTULOS
https://repositorio.ufersa.edu.br/handle/prefix/9446	https://repositorio.ufersa.edu.br/handle/prefix/9444	https://repositorio.ufersa.edu.br/handle/prefix/8220	https://repositorio.ufersa.edu.br/handle/prefix/8217	ACESSO
Graduandos surdos Ensino superior Escrita acadêmica Libras	Tradutor e Intérprete de Língua de Sinais Libras Leis Inclusão	Sujeito surdo Sexualidades Discursos	Tecnologias Digitais Ensino de Libras Educação de Surdos	PALAVRAS-CHAVE
FERREIRA, João Batista Neves	SILVA, Mariane Linhares da	SANTOS, Gabrielle Leite dos	GOMES-SOUSA, Francisco Ebson	ORIENTADORES
Ensino	Educação	Linguística	Ensino	ÁREA DE CONCENT.
qualitativa	qualitativa	não especificado	não especificado	ABORDAGEM
não especificado	não especificado	não especificado	não especificado	NATUREZA/FINAL.
descritiva exploratória	exploratória	descritiva	descritiva exploratória	OBJETIVOS
estudo de caso	não especificado	não especificado	não especificado	PROCEDIMENTOS
entrevista questionário	entrevista	questionário	questionário	INSTRUMENTOS DE COLETA
letramento de surdos	acessibilidade linguística com TILS em sala de aula regular	discursos da sexualidade dos sujeitos surdos	uso de tecnologias digitais no ensino de Libras	TEMAS
escrita acadêmica	relatos	enunciados discursivos	observação de aulas e perspectiva dos participantes	OBJETOS
alunos surdos (universitários)	alunos surdos	alunos surdos (universitários)	alunos surdos (educação especial); professor surdo (educação especial)	SUJEITOS
Letras Libras (Ufersa) - Caraubas/RN	Escola estadual - Caraubas/RN	Letras Libras (Ufersa) - Caraubas/RN	AEE - Caraubas/RN	UNIVERSOS

2021	2021	2021	2021	ANO
SILVA, Cleidianne Costa da	SILVA, Sunamita Fernandes da	SILVA, Antônia Raila da	ARAÚJO, Erivânia de Oliveira	AUTORES
O papel do material didático no ensino/aprendizagem de surdos em escola pública: um estudo a partir de narrativas (auto) biográficas	Religiosidade e fé: entre a inclusão e a inserção dos surdos nas igrejas da cidade de Caraubas - RN	Afetividade no processo de ensino aprendizagem: um estudo de caso de um aluno com deficiência intelectual e auditiva	O sujeito surdo e a acessibilidade à cultura clássica: o gênero fábula e os desafios da comunidade surda no semiário brasileiro	TÍTULOS
https://repositorio.ufersa.edu.br/handle/prefix/9452	https://repositorio.ufersa.edu.br/handle/prefix/9450	https://repositorio.ufersa.edu.br/handle/prefix/9449	https://repositorio.ufersa.edu.br/handle/prefix/9447	ACESSO
Material didático Narrativas autobiográficas Ensino Libras	Inclusão Libras Linguagem Surdez Religião	Afetividade Ensino/Aprendizagem Deficiência intelectual e auditiva LIBRAS	Gênero fábula Comunidade surda Libras Formação	PALAVRAS-CHAVE
FAGUNDES, Isabelle Pinheiro	LEAL, Jéssica Girlaine Guimarães	BRASIL, Maria Ghislenny de Paiva	MUNIZ, Liebert de Abreu	ORIENTADORES
Ensino	Cultura	Ensino	Literatura	ÁREA DE CONCENT.
qualitativa	qualitativa	qualitativa	quantitativa	ABORDAGEM
não especificado	não especificado	não especificado	não especificado	NATUREZA/FINAL.
descritiva	exploratória	não especificado	exploratória	OBJETIVOS
pesquisa de campo	pesquisa de campo	estudo de caso	estudo de caso	PROCEDIMENTOS
narrativas autobiográficas	entrevista	observação	questionário	INSTRUMENTOS DE COLETA
ensino e aprendizagem	religião e inclusão de surdos	prática afetiva no ensino de Libras (L1)	leitura e acesso ao gênero narrativo fábula	TEMAS
material didático	acessibilidade nos espaços religiosos	afetividade em sala de aula	perfil e vivências	OBJETOS
professores (ensino médio); aluno surdo (ensino médio)	surdos da comunidade	Professora; aluno PCD (auditiva e intelectual)	Comunidade Surda (interior oeste)	SUJEITOS
Escola estadual - Campo Grande/RN	Comunidade Surda - Caraubas/RN	Escola municipal - Caraubas/RN	Caraubas e região - Gov. Rosado, Apodi, Campo Grande e Mossoró/RN	UNIVERSOS

2021	2021	2021	2021	ANO
SILVA, Gescileuda Maria da	RODRIGUES, Cícera Regina Ribeiro	MENEZES, Marília Gabriela Gomes de	CAVALCANTE, Amy Pricilla Oliveira	AUTORES
Experiências de atendimento a pessoas com surdez: narrativas de funcionários do hospital regional de Carauabas - RN	Impactos do Letras Libras da UFERSA Carauabas para a comunidade surda apodiense	Atendimento ao surdo na unidade básica de saúde do Alto São Severino em Carauabas - RN: limitações e possibilidades	O uso das tecnologias em tempos de adversidades: como está se dando o ensino para surdos em Carauabas – RN?	TÍTULOS
https://repositorio.ufersa.edu.br/handle/le/prefix/8203	https://repositorio.ufersa.edu.br/handle/prefix/9467	https://repositorio.ufersa.edu.br/handle/prefix/9466	https://repositorio.ufersa.edu.br/handle/prefix/8199	ACESSO
Atendimento hospitalar Saúde Sujeito surdo	Comunidade surda Apodi - RN Letras Libras UFERSA	Acesso à saúde Sujeito Surdo Intérpretes Comunicação eficaz	Educação Adaptação Modernização Libras	PALAVRAS-CHAVE
FAGUNDES, Isabelle Pinheiro	GOMES-SOUSA, Francisco Ebson	FAGUNDES, Isabelle Pinheiro	FAGUNDES, Isabelle Pinheiro	ORIENTADORES
Educação	Educação	Educação	Ensino	ÁREA DE CONCENT.
qualitativa	qualitativa	qualitativa	não especificado	ABORDAGEM
não especificado	não especificado	não especificado	não especificado	NATUREZA/FINAL.
não especificado	descritiva exploratória	exploratória	exploratória	OBJETIVOS
não especificado	não especificado	pesquisa de campo	pesquisa de campo	PROCEDIMENTOS
narrativas autobiográficas entrevista	entrevista	entrevista	questionário	INSTRUMENTOS DE COLETA
acessibilidade linguística no contexto da saúde	efeitos educacionais e pessoais no empoderamento surdo apodiense	acessibilidade linguística no contexto da saúde	tecnologias no ensino remoto para surdos	TEMAS
vivências de comunicação com surdos	perspectivas discentes surdos apodienses; docentes do Letras Libras da UFERSA Carauabas	vivências de comunicação com surdos	relatos de experiências	OBJETOS
profissionais da saúde	Comunidade Surda	profissionais da saúde; paciente surdo	alunos surdos; TILSPs	SUJEITOS
Hospital Regional - Carauabas/RN	Apodi/RN	UBS - Carauabas/RN	Níveis de ensino (municipal, estadual, federal) - Carauabas/RN	UNIVERSOS

2021	2021	2021	2021	ANO
FREITAS, Daniela Maria de	BEZERRA, Wendel Lucas de Moura	SOUZA, Francisca Keite Pereira de Oliveira	SALES, Maria Elaine	AUTORES
Desafios no ensino remoto para criança surda no contexto da pandemia: uso videoaula em Libras	Acessibilidade de informações nos sites da UFRSA: uma análise da usabilidade para pessoas surdas, com baixa visão e cegas	Afetividade e ensino: como se dá esse processo para o surdo no ensino fundamental na cidade de Caraubas	Acessibilidade e inclusão de alunos surdos na educação infantil: perspectivas docentes no fazer pedagógico	TÍTULOS
https://repositorio.ufrsa.edu.br/handle/prefix/8206	https://repositorio.ufrsa.edu.br/handle/prefix/9474	https://repositorio.ufrsa.edu.br/handle/prefix/8205	https://repositorio.ufrsa.edu.br/handle/prefix/9468	ACESSO
Videoaula Ensino visualidade LIBRAS Metodologia	Acessibilidade Ambientes virtuais Inclusão UFRSA	Afetividade Processo de Ensino Surdo	Inclusão de surdos Acessibilidade Educação infantil Libras	PALAVRAS-CHAVE
FERREIRA, João Batista Neves	GOMES-SOUSA, Francisco Ebson	FAGUNDES, Isabelle Pinheiro	GOMES-SOUSA, Francisco Ebson	ORIENTADORES
Ensino	Educação	Ensino	Educação	ÁREA DE CONCENT.
qualitativa	qualitativa	qualitativa	qualitativa	ABORDAGEM
não especificado	não especificado	não especificado	não especificado	NATUREZA/FINAL.
descritiva	exploratória	não especificado	exploratória	OBJETIVOS
estudo de caso	bibliográfica	não especificado	não especificado	PROCEDIMENTOS
não especificado	questionário	narrativas autobiográficas entrevista	questionário	INSTRUMENTOS DE COLETA
educação infantil de surdos por meio de TDICs	inclusão no ambiente digital institucional	prática afetiva no ensino de Libras (L1)	educação inclusiva infantil	TEMAS
experiência com videoaulas em Libras	atuação no TI e usabilidade das plataformas institucionais	afetividade em sala de aula	perspectiva, metodologia, recursos e estratégias em sala de aula	OBJETOS
aluna surda	servidores (TI); alunos PCD's	professora; TILSP	diretoria; professoras	SUJEITOS
Escola municipal - Caraubas/RN	UFRSA	Escola municipal - Caraubas/RN	Escola municipal - Caraubas/RN	UNIVERSOS

2021	2021	ANO
SILVA, Eli Regina da	SILVA, Ana Karla Medeiros da	AUTORES
A sociedade e seus estigmas: histórias de preconceitos e silenciamento	Libras no ambiente hospitalar: concepções de profissionais da saúde	TÍTULOS
https://repositorio.ufersa.edu.br/handle/prefix/8204	https://repositorio.ufersa.edu.br/handle/prefix/8207	ACESSO
Pesquisa auto-biográfica Silenciamento Discriminação O Profissional Gari	Libras no hospital Educação e Saúde Estágio Inclusão social	PALAVRAS-CHAVE
FAGUNDES, Isabelle Pinheiro	ROCHA, Simone Maria da	ORIENTADORES
Educação	Ensino	ÁREA DE CONCENT.
qualitativa	qualitativa	ABORDAGEM
não especificado	não especificado	NATUREZA/FINAL.
não especificado	não especificado	OBJETIVOS
pesquisa de campo	não especificado	PROCEDIMENTOS
narrativas autobiográficas	observação questionário	INSTRUMENTOS DE COLETA
invisibilidade social	ensino de Libras (L2) na área da saúde	TEMAS
vivências profissionais	curso de extensão	OBJETOS
gari (universitários)	profissionais da saúde	SUJEITOS
Campo Grande/RN	Hospital Regional - Caratúbas/RN	UNIVERSOS